

GESTÃO EM SAÚDE

Mais de 70 anos de assistência

HOSPITAL MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 0114/2025



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de 70 anos de assistência

RELATÓRIO MENSAL DE DESEMPENHO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO SETEMBRO/2026

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **3**
INTRODUÇÃO **3**
1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE **4**
2. METAS DE PRODUÇÃO MENSAL - QUANTITATIVO 5
2.1 URGÊNCIA/EMERGÊNCIA (PROCEDIMENTOS PACTUADOS/MÊS) 5
2.2 ÁREAS DE INTERNAÇÃO – QUANTITATIVO DE SAÍDAS 14
2.3 ÁREAS DE INTERNAÇÃO – CIRURGIAS ELETIVAS 23
2.4 UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – UTI 31
3. METAS DE DESEMPENHO - QUALITATIVAS 33
3.1 TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR 34
3.2 TAXA DE MORTALIDADE GLOBAL 35
3.3 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR 36
3.4 TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR 38
3.5 TAXA DE OCUPAÇÃO DA UTI 40
3.6 MÉDIA DE PERMANÊNCIA NA UTI 42
3.7 TAXA DE MORTALIDADE NA UTI 43
3.8 TAXA DE UTILIZAÇÃO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA (VM) NA UTI 45
3.9 TEMPO MÉDIO DE ENTREGA DE RESULTADOS DE EXAMES 46
4. PESQUISAS DE SATISFAÇÃO 48
5. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS NO HMSF 52
5.1 ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS 52
5.2 ATIVIDADES TERAPÊUTICAS 53
5.3 VISITAS DE VINCULAÇÃO 54
CONSIDERAÇÕES FINAIS 54

APRESENTAÇÃO

Considerando o Contrato de Gestão 0114/2025, Anexos II, III e VII, firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde de Simões Filho – SMS/SF e Associação de Proteção a Maternidade e Infância Ubaíra – S3 Gestão em Saúde, para o fomento, gerenciamento, operacionalização, e execução das ações e atividades de saúde no Hospital Municipal de Simões Filho – HMSF, faz-se nesta oportunidade a apresentação do relatório mensal de desempenho das atividades, do período de 01 a 31 de setembro de 2026.

A S3 – Gestão em Saúde, CNPJ nº 14.284.483/0001-08, gestora do Hospital Municipal de Simões Filho – HMSF, possui personalidade jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa.

A S3 – Gestão em Saúde, comprometida em realizar uma gestão resolutiva e eficiente, pautada pela transferência de suas ações, nesta oportunidade apresenta o presente relatório de atividades, executado conforme o plano de trabalho integrante do presente Termo de Colaboração, com o fim de demonstrar os resultados obtidos no período indicado no presente relatório.

INTRODUÇÃO

Simões Filho é um município localizado na Região Metropolitana de Salvador e possui grande relevância econômica e logística no estado da Bahia. Segundo dados do Censo 2022 do IBGE, a cidade possui aproximadamente 114 mil habitantes, distribuídos em uma área territorial de cerca de 201 km², apresentando densidade demográfica superior a 560 habitantes por km². O município apresenta elevado grau de urbanização, com a maior parte da população vivendo em áreas urbanas, fator que acompanha o crescimento industrial e comercial da região metropolitana. Além disso, Simões Filho possui importante participação econômica devido ao polo industrial instalado no município e à proximidade com rodovias estratégicas para o escoamento de mercadorias.

O Hospital Municipal de Simões Filho está localizado no Cento do município de Simões Filho. Possui um modelo de gestão alinhado às práticas, padrões de trabalho e

políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS), com uma metodologia pautada nos pilares da transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade.

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Tabela 1 – Identificação da unidade

Nome	Hospital Municipal de Simões Filho (HMSF)
CNES	253287
Endereço	Av. Washington Luis, s/n – Centro, SimõesFilho-BA, 43700-000
Tipo de Estabelecimento	Hospital Geral
Gestão e Gerência daUnidade	Secretaria Municipal de Saúde de Simões Filho
Funcionamento	24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente
Natureza	Pública
Serviço de Maternidade	Sim
Número de Leitos Geral	86 leitos
Serviço de Urgência e Emergência	Sim
Tipo	Porta Aberta

Fonte: CnesWeb – DATASUS.

A assistência em regime de hospitalização compreende o conjunto de serviços ofertados ao paciente desde a sua admissão até a alta hospitalar, contemplando todos os atendimentos e procedimentos necessários à obtenção ou complementação do diagnóstico, bem como as terapêuticas necessárias ao seu tratamento.

A assistência hospitalar é organizada a partir das necessidades da população, com o objetivo de garantir o atendimento aos usuários, contando com o apoio de uma equipe multiprofissional que atua no cuidado, na regulação do acesso, na qualidade da assistência prestada e na segurança do paciente. Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos, obstétricos e/ou multiprofissionais, conforme a necessidade identificada, além de assistência em unidades de terapia intensiva, quando indicado, visando à recuperação e à alta hospitalar.

Com o intuito de atender à demanda dos pacientes/usuários da unidade, são ofertadas as especialidades médicas de Clínica Geral, Clínica Cirúrgica, Ginecologia

e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia e Pediatria. Além disso, são disponibilizados os Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), que incluem exames laboratoriais e de imagem, como radiografias, eletrocardiogramas e ultrassonografias. Esses exames são ofertados aos usuários atendidos em regime de urgência, emergência e internação na unidade.

2. METAS DE PRODUÇÃO MENSAL - QUANTITATIVO

Os indicadores de produção mensal correspondem ao conjunto de metas quantitativas pactuadas no Contrato de Gestão nº 0114/2025, contemplando os procedimentos e serviços assistenciais realizados no Hospital Municipal de Simões Filho – HMSF.

A análise considera a produção efetivamente realizada no período, em comparação às respectivas metas contratuais, abrangendo os atendimentos de urgência e emergência, internações, procedimentos cirúrgicos, exames e demais serviços assistenciais previstos contratualmente.

Os resultados apresentados a seguir permitem avaliar o desempenho da unidade no período, evidenciando o percentual de cumprimento das metas pactuadas e subsidiando o acompanhamento da produção assistencial.

2.1 URGÊNCIA / EMERGÊNCIA (PROCEDIMENTOS PACTUADOS/MÊS)

O atendimento de Urgência e Emergência é realizado no pronto-socorro do Hospital Municipal de Simões Filho (HMSF), com funcionamento 24 horas por dia, sete dias por semana, assegurando assistência contínua aos usuários que demandam atendimento imediato, tanto por procura espontânea quanto pelos fluxos estabelecidos na rede de atenção à saúde.

Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 0114/2025, Anexo VII, item 2.1

– Urgência/Emergência, encontra-se pactuada a meta quantitativa mensal de 18.799 atendimentos/procedimentos, constituindo este indicador um dos parâmetros para acompanhamento e avaliação do desempenho assistencial da unidade.

A análise dos resultados considera o quantitativo de procedimentos efetivamente realizados no período, permitindo o acompanhamento do desempenho em relação à meta contratual e a identificação de eventuais variações na demanda assistencial.

Quadro I – Procedimentos clínicos da urgência/emergência realizados em Setembro/2026.

Desse modo, o Hospital realizou 14.144 consultas de outros profissionais de nível superior (exceto médico), 85 atendimentos de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada, 7.737 atendimentos de urgência em atenção especializada e 14 atendimentos ortopédicos com imobilização provisória, totalizando 21.980 atendimentos conforme ilustrado no Gráfico nº I abaixo.

Procedimentos Clínicos - Urgência e Emergência	Meta Mensal Contratual	Produção Mensal	Percentual Alcançado
Consulta com outros profissionais de nível superior (exceto médico)	10.232	14.144	138%
Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada	685	85	12%
Atendimento de urgência em atenção especializada	7.857	7.737	98%
Atendimento ortopédico com imobilização provisária	25	14	56%
Total Geral	**18.799**	**21.980**	**117%**

Fonte: Dados do Faturamento, Setembro / 2026

No mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Simões Filho apresentou desempenho geral positivo nos procedimentos clínicos de urgência e emergência, registrando produção total de 21.980 atendimentos, frente à meta

contratual de 18.799, correspondendo a 117% de alcance da meta global.

Entre os resultados apresentados, destaca-se a consulta com outros profissionais de nível superior, exceto médico, que alcançou 14.144 atendimentos, diante da meta de 10.232, representando 138% de cumprimento. O atendimento de urgência em atenção especializada também apresentou resultado satisfatório, com 7.737 atendimentos, equivalente a 98% da meta estabelecida de 7.857, demonstrando produção próxima ao parâmetro contratual.

Em contrapartida, foram identificados resultados inferiores às metas previstas em alguns procedimentos. O atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada registrou 85 atendimentos, frente à meta de 685, correspondendo a 12% de alcance. Ressalta-se que esse indicador está diretamente relacionado à necessidade clínica e ao perfil assistencial dos pacientes atendidos, não sendo recomendável a permanência em observação sem indicação clínica apenas para cumprimento de meta quantitativa.

Da mesma forma, o atendimento ortopédico com imobilização provisória apresentou 14 procedimentos, diante da meta de 25, atingindo 56%. Esse resultado está condicionado à demanda de pacientes com indicação clínica para realização de imobilização, devendo ser considerado o caráter variável e não programável dos atendimentos de urgência e emergência.

Apesar dos resultados pontuais abaixo do previsto, observa-se que o desempenho global do período foi satisfatório, com superação da meta contratual em 17%, evidenciando a capacidade assistencial da unidade e a manutenção da oferta dos serviços à população.

Plano de Ação

Considerando os indicadores que apresentaram desempenho inferior à meta contratual, será mantido o acompanhamento sistemático da produção assistencial, com foco na identificação de oportunidades de melhoria, sem comprometer os critérios técnicos e a adequada indicação clínica dos procedimentos.

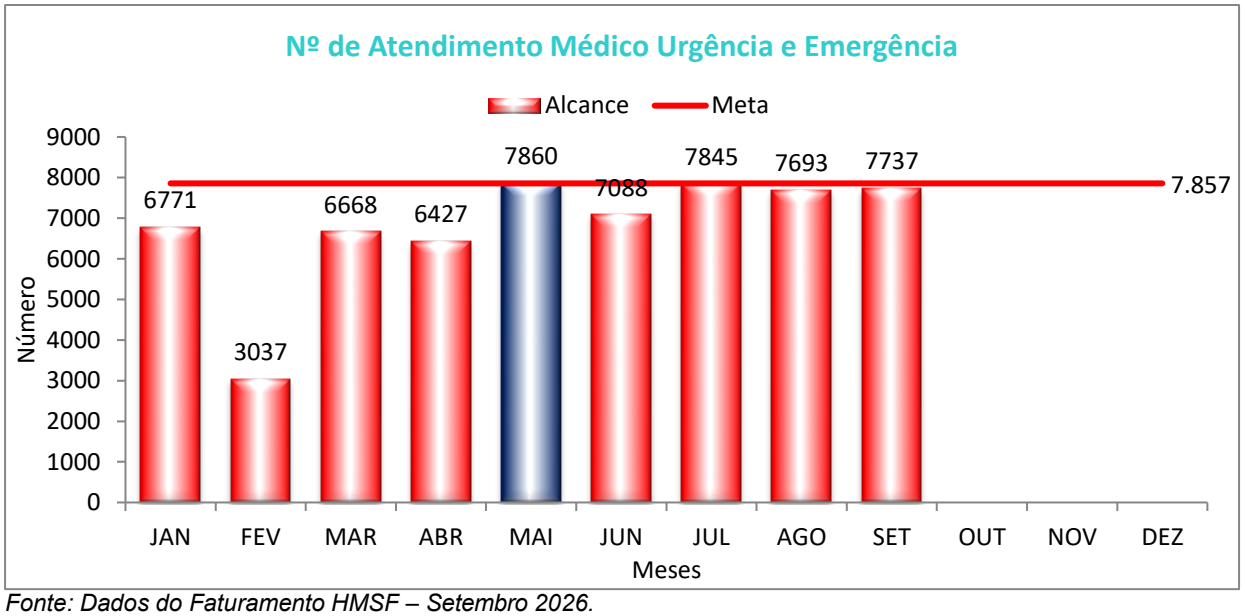
Serão adotadas como ações o monitoramento mensal dos indicadores de urgência e emergência, a conferência dos registros assistenciais e do faturamento para garantir a contabilização adequada dos procedimentos realizados, bem como o

alinhamento periódico com as equipes médicas, de enfermagem, ortopedia e faturamento quanto ao correto registro das atividades executadas.

Em relação à observação de até 24 horas, será reforçada a orientação quanto ao registro adequado dos pacientes que, mediante avaliação médica, apresentem indicação de permanência em observação, preservando-se os critérios clínicos e assistenciais. Para o atendimento ortopédico com imobilização provisória, será realizado acompanhamento da demanda e dos procedimentos executados, garantindo a disponibilidade dos profissionais, insumos e materiais necessários para atendimento dos casos elegíveis.

A produção será avaliada mensalmente pela gestão, permitindo acompanhar a evolução dos indicadores e, quando necessário, implementar medidas complementares para favorecer o alcance das metas contratuais, sempre respeitando o perfil epidemiológico, a demanda apresentada e a indicação clínica dos usuários atendidos.

Gráfico 1 – Quantitativo de Atendimentos de urgência e emergência no Hospital Municipal de Simões Filho, setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento HMSF – Setembro 2026.

No mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Simões Filho registrou 7.737 atendimentos médicos de urgência e emergência, frente à meta contratual mensal de 7.857 atendimentos, correspondendo a aproximadamente 98% de alcance da meta.

O resultado demonstra desempenho assistencial satisfatório, com uma diferença de apenas 120 atendimentos em relação ao quantitativo estabelecido contratualmente. Ressalta-se que a produção dos serviços de urgência e emergência está diretamente relacionada à demanda espontânea da população, apresentando oscilações naturais ao longo dos meses, conforme o perfil epidemiológico e a procura dos usuários pelo serviço.

Ao analisar a evolução mensal, observa-se uma recuperação importante do volume de atendimentos ao longo do período, com destaque para os meses de maio, julho e agosto, que apresentaram produção próxima ou superior ao parâmetro contratual. Em setembro, apesar de o indicador permanecer discretamente abaixo da meta, o percentual de 98% evidencia estabilidade da produção e manutenção da capacidade assistencial da unidade.

Dessa forma, considerando a natureza de porta aberta do serviço e a impossibilidade de indução artificial da demanda, o resultado de setembro deve ser analisado dentro da dinâmica própria dos atendimentos de urgência e emergência, mantendo-se o acompanhamento contínuo do indicador e das condições necessárias para atendimento integral da demanda apresentada.

Plano de Ação

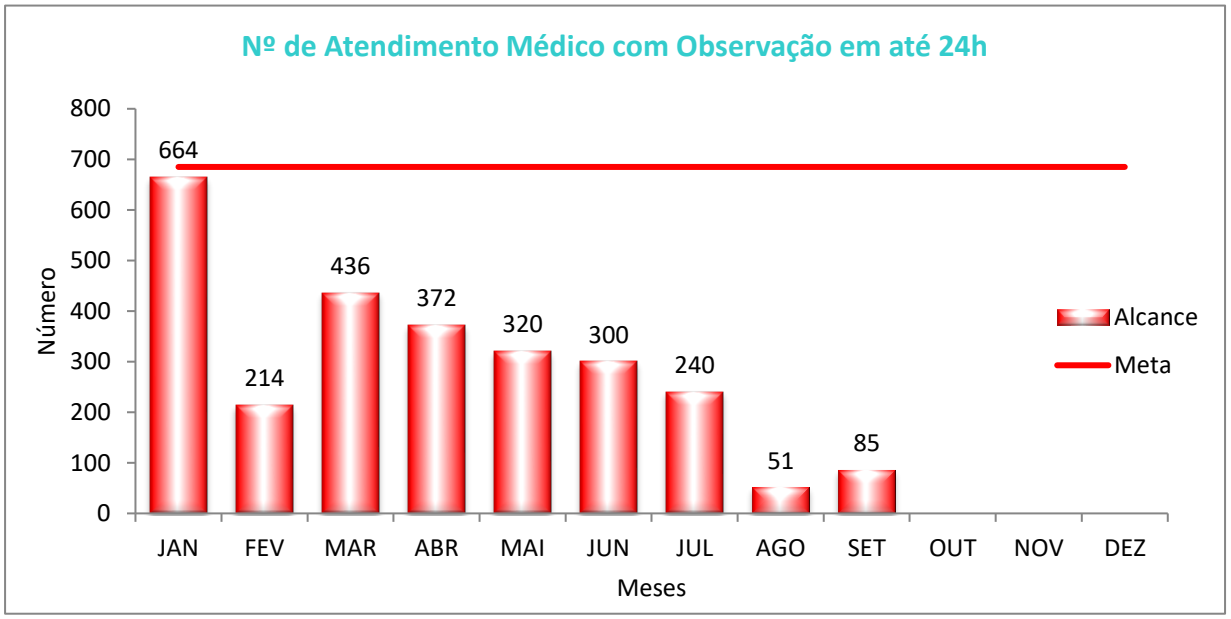
Para manutenção e melhoria do desempenho do indicador, serão realizadas ações de monitoramento contínuo da produção assistencial, com acompanhamento mensal do número de atendimentos e análise comparativa em relação à meta contratual e aos meses anteriores.

Será reforçada, junto às equipes assistenciais e de faturamento, a importância do registro adequado e completo de todos os atendimentos realizados, visando garantir a correta contabilização da produção. Também será mantido o acompanhamento do fluxo de pacientes, dos horários de maior procura e do perfil da demanda, possibilitando adequações operacionais sempre que identificada necessidade.

A gestão manterá as equipes médicas e assistenciais dimensionadas de acordo com a demanda, garantindo a continuidade e a qualidade do atendimento, bem como realizará avaliação periódica do indicador para identificação precoce de eventuais reduções significativas na produção.

Considerando que em setembro foram alcançados 98% da meta contratual, as ações propostas terão caráter predominantemente de monitoramento e manutenção do desempenho, buscando favorecer o alcance integral da meta nos períodos subsequentes, sem comprometer os critérios assistenciais e a qualidade dos serviços prestados.

Gráfico 2 – Quantitativo de Atendimentos de urgência com observação até 24h em atenção especializada no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento HMSF - Setembro 2026.

No mês de setembro de 2026, foram realizados 85 atendimentos médicos com permanência em observação de até 24 horas, frente à meta contratual estabelecida de 685 atendimentos mensais. O resultado representa 12% de alcance da meta, demonstrando manutenção de quantitativo inferior ao parâmetro contratual.

Ressalta-se que a permanência do paciente em observação por até 24 horas está diretamente relacionada à necessidade clínica identificada durante o atendimento médico, não sendo indicada apenas para fins de cumprimento de meta quantitativa. Dessa forma, o número de pacientes mantidos em observação depende do perfil clínico,

da gravidade dos casos atendidos e da necessidade de acompanhamento, estabilização, administração de terapêutica ou realização de exames antes da definição da alta, internação ou transferência.

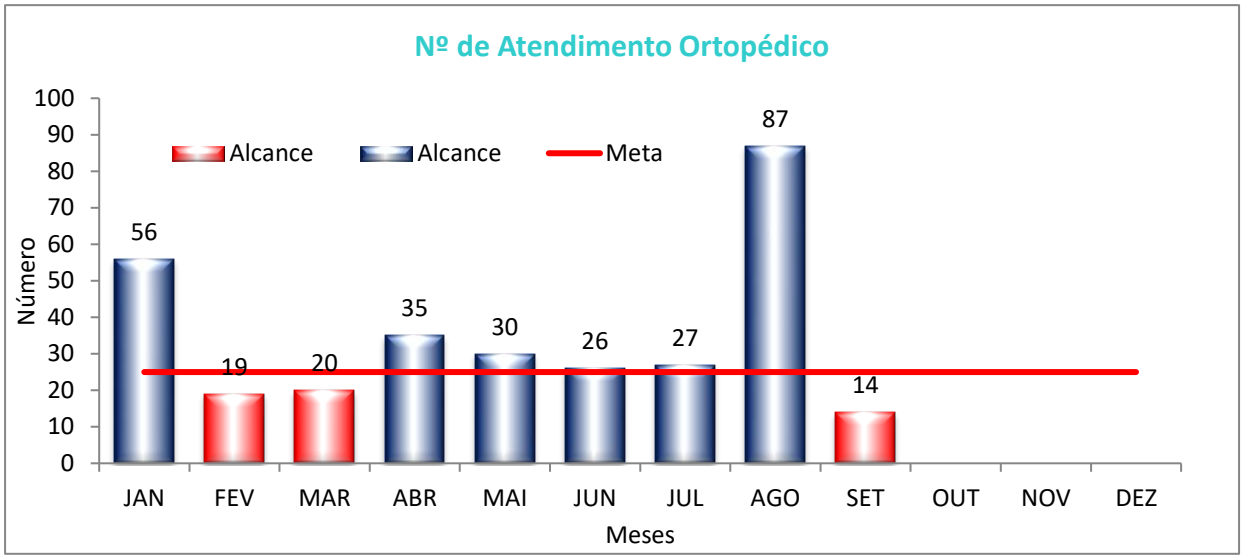
A unidade mantém equipe assistencial e estrutura disponíveis para atendimento da demanda, adotando como princípio a segurança do paciente e a indicação clínica, evitando permanências desnecessárias no setor de observação.

Plano de Ação

Como medidas de acompanhamento, será mantido o monitoramento mensal dos atendimentos de urgência e emergência e das permanências em observação de até 24 horas, com avaliação do perfil e da complexidade dos pacientes atendidos. Será reforçada junto às equipes médica e assistencial a importância do registro adequado da indicação e do período de permanência em observação no prontuário, garantindo maior rastreabilidade das informações.

Também será realizada análise periódica dos fluxos assistenciais e dos critérios utilizados para encaminhamento à observação, buscando identificar possíveis oportunidades de melhoria, sem interferir na autonomia médica ou estabelecer permanências sem indicação clínica. Os resultados serão acompanhados sistematicamente pela gestão, permitindo avaliar a evolução do indicador nos meses subsequentes e subsidiar as justificativas relacionadas ao cumprimento da meta contratual.

Gráfico 3 – Quantitativo de Atendimento ortopédico com imobilização provisória no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento HMSF - Setembro 2026.

No mês de setembro de 2026, foram realizados 14 atendimentos ortopédicos com imobilização provisória, frente à meta contratual de 25 procedimentos mensais, correspondendo a 56% de alcance da meta.

O resultado permaneceu abaixo do quantitativo contratualmente estabelecido e apresentou redução em relação ao mês de agosto, quando foram registrados 87 procedimentos. Essa variação está relacionada ao perfil e à demanda dos pacientes atendidos no período, uma vez que a realização de imobilização provisória está condicionada à avaliação médica e à existência de indicação clínica.

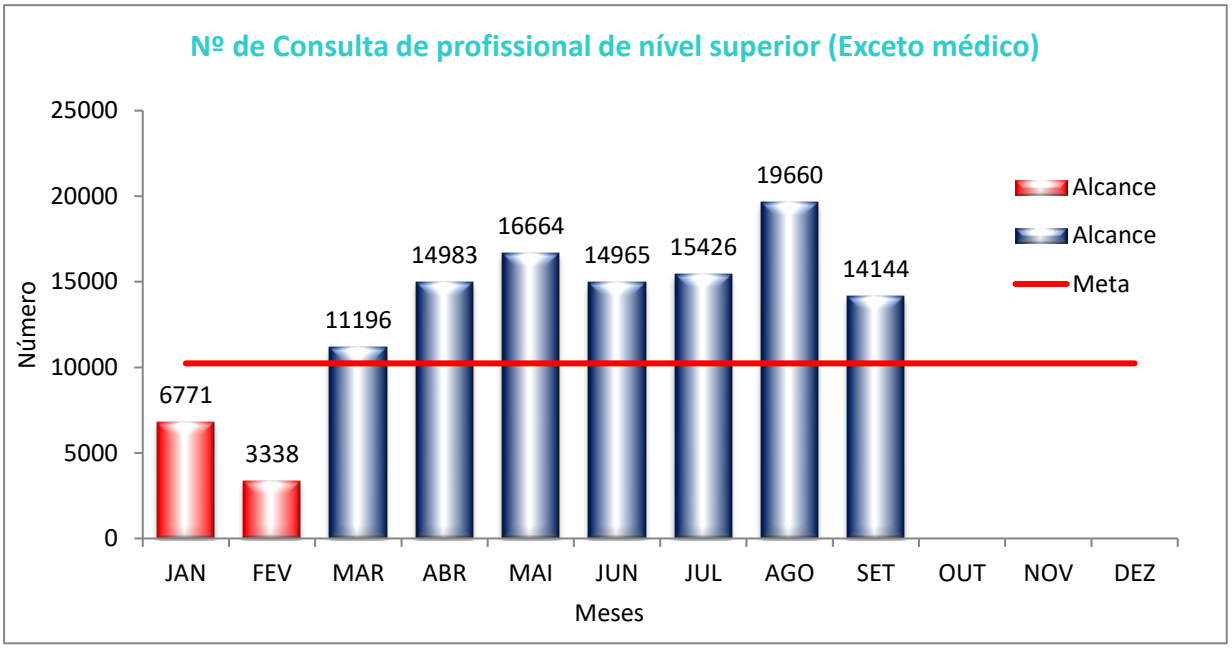
Ressalta-se que a unidade mantém equipe assistencial, materiais e insumos disponíveis para a realização dos procedimentos, não sendo indicada a execução de imobilizações sem necessidade clínica apenas para alcance quantitativo da meta.

Plano de Ação

Será mantido o monitoramento mensal da demanda ortopédica e dos procedimentos de imobilização provisória, com análise comparativa da produção e identificação de possíveis fatores relacionados às oscilações do indicador. A equipe assistencial será reforçada quanto à importância do registro adequado de todos os procedimentos realizados no prontuário eletrônico e no sistema de informação.

A gestão, em conjunto com o faturamento, realizará a conferência periódica da produção registrada, visando evitar subnotificações ou perdas de lançamento. Permanecerão assegurados profissionais, materiais e insumos necessários para atendimento integral da demanda, respeitando os critérios técnicos e a indicação clínica para realização da imobilização.

Gráfico 4 – Quantitativo de Consultas de profissional de nível superior no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento HMSF - Setembro 2026.

No mês de setembro de 2026, foram registradas 14.144 consultas realizadas por profissionais de nível superior, exceto médicos. Considerando a meta contratual de 10.233 atendimentos mensais, o resultado corresponde a aproximadamente 138,2% de alcance, superando a meta em 3.911 atendimentos.

O desempenho demonstra a manutenção de uma produção assistencial acima do parâmetro contratual, evidenciando a atuação contínua da equipe multiprofissional e a absorção da demanda apresentada à unidade. Embora tenha ocorrido redução em comparação a agosto, quando foram registrados 19.660 atendimentos, o resultado de setembro permanece significativamente superior à meta estabelecida.

Plano de Ação

Diante do alcance superior à meta, será mantido o monitoramento mensal da produção da equipe multiprofissional, com acompanhamento dos registros realizados por categoria profissional e análise das possíveis oscilações da demanda.

A gestão continuará reforçando junto às equipes a importância do registro adequado e oportuno de todos os atendimentos no sistema, garantindo maior confiabilidade dos dados apresentados. Também será mantido o acompanhamento da capacidade assistencial, buscando assegurar a continuidade da oferta dos serviços, a qualidade da assistência e a manutenção do desempenho do indicador em conformidade com as metas contratuais.

2.2 ÁREAS DE INTERNAÇÃO – QUANTITATIVO DE SAÍDAS

As internações, contabilizadas pelas saídas clínicas, cirúrgicas, pediátricas e obstétricas, apresenta a meta de 388 saídas, estratificadas em 56 saídas cirúrgicas, 135 clínicas, 27 obstétricas cirúrgicas, 66 obstétricas clínicas e 104 pediátricas. No mês de setembro totalizaram-se 193 saídas, correspondendo a 50% da meta contratualizada. Os dados apresentados seguem demonstrados pelo Quadro nº II, a seguir.

Quadro II – Quantitativo de internamentos no mês de Setembro /2026.

Especialidade / Internação	Meta Mensal Contratual	Produção Mensal	Percentual Alcançado
Cirurgia Geral	56	47	84%
Clínica Geral / Clínica Médica	135	92	68%
Obstetrícia Cirúrgica	27	04	15%
Obstetrícia Clínica e Ginecológica	66	11	17%
Pediatria	104	39	38%
Total Geral	**388**	**193**	**50%**

Fonte: Dados do Faturamento - HMSF - Setembro, 2026.

No Quadro II, referente ao quantitativo de internações realizadas no mês de setembro de 2026, observa-se uma produção total de 193 internações, frente à meta contratual de 388, correspondendo a 50% de atingimento da meta global.

Na análise por especialidade, destaca-se a Cirurgia Geral, que apresentou o maior percentual de alcance, com 47 internações realizadas para uma meta de 56, atingindo 84% da meta mensal. Embora o resultado tenha permanecido abaixo do quantitativo contratualmente estabelecido, a especialidade demonstrou desempenho superior às demais, contribuindo significativamente para a produção global de internamentos da unidade.

A Clínica Geral/Clínica Médica registrou 92 internações, frente à meta de 135, correspondendo a 68% de cumprimento. A Obstetrícia Cirúrgica realizou 4 internações de uma meta de 27, atingindo 15%. Na Pediatria, foram contabilizadas 39 internações, frente à meta de 104, representando 38% de alcance. Já a Obstetrícia Clínica e Ginecológica apresentou 11 internações diante da meta de 66, correspondendo a 17% da meta estabelecida.

Ressalta-se que a unidade dispõe de equipe assistencial, estrutura e capacidade operacional para realização das internações previstas contratualmente. Entretanto, o quantitativo efetivamente realizado está diretamente relacionado à demanda apresentada à unidade, ao perfil clínico dos pacientes atendidos e à necessidade de hospitalização identificada durante a avaliação médica, fatores que influenciam diretamente o volume de internações por especialidade.

Apesar do resultado global de 50%, destaca-se o desempenho da Cirurgia Geral, que apresentou o maior percentual de cumprimento da meta contratual no período, demonstrando a capacidade operacional da unidade para atendimento da demanda existente. A Clínica Médica também apresentou produção significativa, embora inferior ao quantitativo pactuado.

Em contrapartida, as especialidades de Obstetrícia Cirúrgica, Obstetrícia Clínica e Ginecológica e Pediatria apresentaram percentuais de alcance mais reduzidos, situação relacionada ao volume de pacientes que procuram a unidade e às condições clínicas que justificam a necessidade de internação. Cabe destacar que o Hospital Municipal de Simões Filho atende à demanda espontânea, sendo o

quantitativo de internamentos condicionado à procura pelos serviços e à indicação médica, não sendo possível realizar hospitalizações exclusivamente para cumprimento das metas quantitativas.

Plano de Ação

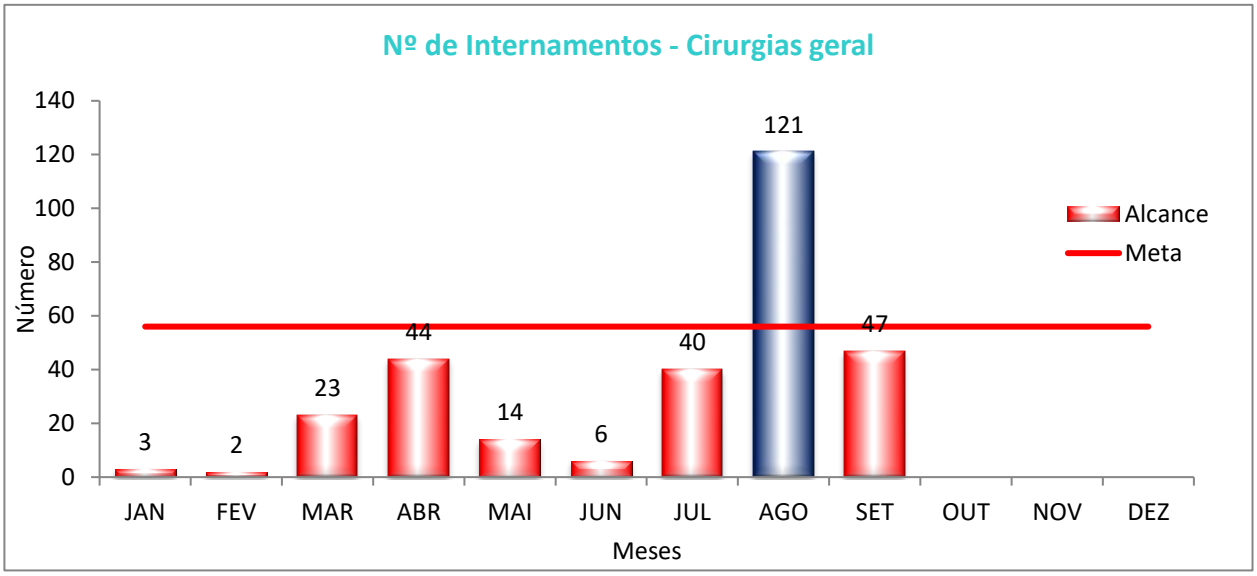
Entre as medidas adotadas, destaca-se a intensificação do monitoramento da produção assistencial por especialidade, com acompanhamento periódico dos quantitativos de internações, análise do perfil clínico dos pacientes atendidos e identificação dos fatores que interferem no alcance dos indicadores pactuados. Paralelamente, estão sendo realizados alinhamentos com as equipes médicas e de enfermagem, visando ao aprimoramento dos processos internos, à identificação oportuna dos pacientes com indicação clínica de hospitalização e à adequada utilização dos leitos disponíveis.

Considerando os menores percentuais de alcance identificados nas especialidades de Obstetrícia e Pediatria, a gestão buscará fortalecer a articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e com os demais serviços da rede municipal, visando aprimorar os fluxos assistenciais, ampliar a divulgação dos serviços disponibilizados pela unidade e favorecer o acesso da população ao atendimento hospitalar, de acordo com o perfil assistencial e as necessidades clínicas apresentadas.

No âmbito da Cirurgia Geral e da Clínica Médica, serão mantidas as ações de acompanhamento da produção e organização dos processos assistenciais, buscando assegurar a continuidade dos atendimentos, a eficiência na utilização da estrutura disponível e a manutenção das condições necessárias para absorção da demanda apresentada.

Adicionalmente, a gestão promoverá avaliações periódicas dos resultados junto às lideranças assistenciais, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria, acompanhar a efetividade das ações desenvolvidas e implementar os ajustes necessários à evolução dos indicadores.

Gráfico 5 – Quantitativo de internamentos nas Cirurgias gerais no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF -Setembro 2026.

No mês de setembro de 2026, foram registrados 47 internamentos em Cirurgia Geral, frente à meta mensal de 56, correspondendo a aproximadamente 84% de alcance da meta contratual.

O resultado demonstra desempenho próximo ao quantitativo estabelecido, embora a meta não tenha sido integralmente alcançada. Ressalta-se que os internamentos estão diretamente relacionados à demanda espontânea de pacientes que procuram o Hospital Municipal de Simões Filho, sendo posteriormente avaliados pela equipe médica quanto à necessidade de internação e à indicação de tratamento cirúrgico.

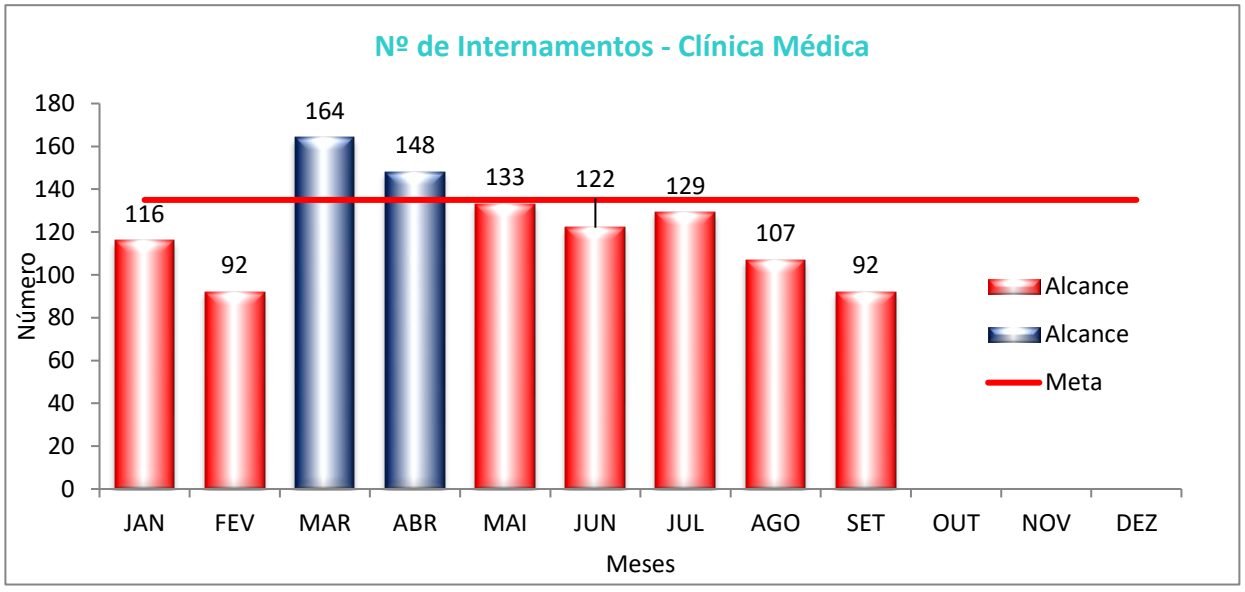
Dessa forma, o quantitativo de internações pode apresentar variações mensais em função do perfil e do volume da demanda assistencial apresentada na porta de entrada da unidade, não sendo possível estabelecer internações exclusivamente com a finalidade de cumprimento da meta, uma vez que devem ser respeitados os critérios clínicos e a segurança do paciente.

Plano de ação

Será mantido o monitoramento mensal da demanda de pacientes atendidos na porta de entrada, com acompanhamento dos casos avaliados pela Cirurgia Geral e dos respectivos desfechos assistenciais. A equipe realizará análise periódica do fluxo de atendimento, buscando identificar oportunidades de melhoria e garantir que todos os pacientes com indicação cirúrgica sejam adequadamente avaliados e conduzidos.

Também será mantido o acompanhamento da disponibilidade de equipe, estrutura, insumos e agenda cirúrgica, visando assegurar condições adequadas para realização dos procedimentos indicados e favorecer o alcance progressivo da meta contratual, sempre de acordo com a demanda espontânea e a necessidade clínica dos pacientes.

Gráfico 6 – Quantitativo de internamentos na Clínica médica no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF - Setembro, 2026.

No mês de setembro de 2026, foram registrados 92 internamentos em Clínica Médica, resultado abaixo da meta contratual estabelecida para o período. Observa-se redução em relação aos meses anteriores, especialmente quando comparado a julho, que apresentou 129 internamentos, e agosto, com 107.

O resultado está relacionado à variação da demanda espontânea de pacientes com quadro clínico que apresente critérios para internação hospitalar, considerando que a admissão em leito de Clínica Médica depende da avaliação e indicação médica. Dessa forma, o quantitativo de internações está diretamente associado ao perfil clínico e à gravidade dos pacientes que procuram a unidade, não sendo possível induzir hospitalizações exclusivamente para cumprimento da meta.

Ressalta-se que o hospital manteve equipe assistencial, leitos e suporte necessários disponíveis, garantindo o atendimento e a internação dos pacientes que apresentaram indicação clínica durante o período.

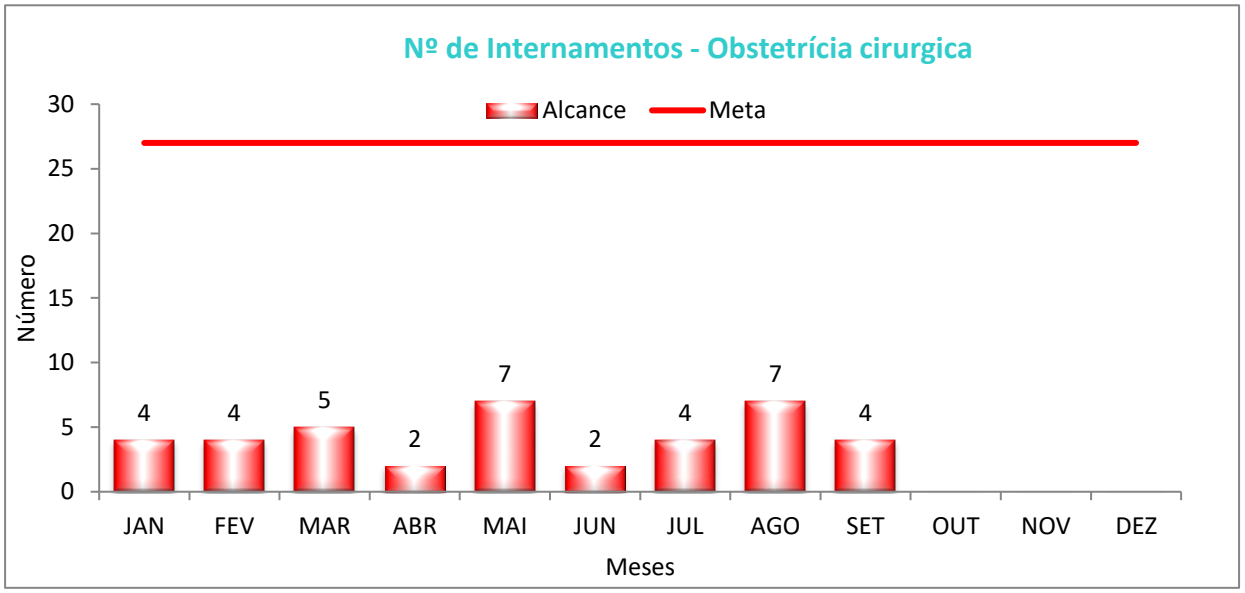
Plano de Ação

Será mantido o monitoramento contínuo dos atendimentos realizados na Urgência e Emergência, com acompanhamento dos pacientes que apresentem critérios para internação em Clínica Médica, assegurando a adequada condução dos casos e a efetivação das internações quando clinicamente indicadas.

A gestão realizará análise mensal da relação entre número de atendimentos, indicações de internação e internações efetivamente realizadas, buscando identificar possíveis oportunidades de melhoria nos fluxos assistenciais. Também será reforçado o alinhamento entre as equipes médicas, enfermagem e setores envolvidos na admissão hospitalar, visando garantir agilidade no processo de internação.

As ações serão direcionadas à otimização dos fluxos e ao adequado aproveitamento da capacidade instalada, mantendo como prioridade os critérios clínicos, a segurança do paciente e a qualidade da assistência.

Gráfico 7 – Quantitativo de internamentos na Obstetrícia Cirúrgica no Hospital Municipal de Simões Filho, setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF – Setembro, 2026.

No mês de setembro de 2026, foram registrados 4 internamentos em Obstetrícia Cirúrgica, frente à meta mensal contratual de 27 internações, correspondendo a aproximadamente 15% de alcance da meta.

O resultado permanece abaixo do quantitativo estabelecido contratualmente e apresenta redução quando comparado ao mês de agosto, que registrou 7 internações. Ressalta-se que a produção desta especialidade está diretamente relacionada à demanda espontânea de gestantes que procuram a unidade, associada à avaliação médica e à indicação clínica para internação e realização do procedimento cirúrgico.

Dessa forma, o baixo alcance da meta não está relacionado à indisponibilidade do serviço, mas ao reduzido número de pacientes que apresentaram indicação clínica para internação e abordagem cirúrgica no período. A unidade mantém equipe assistencial e estrutura disponíveis para atendimento da demanda apresentada.

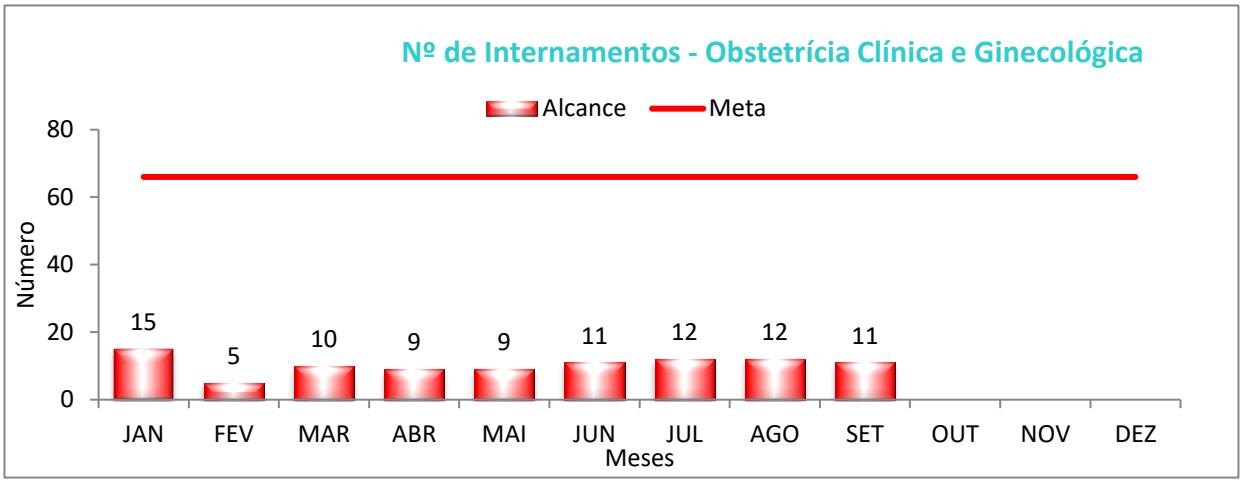
Plano de Ação

Será mantido o monitoramento contínuo dos atendimentos obstétricos realizados na porta de entrada, com acompanhamento dos casos que apresentam indicação de internação e dos respectivos desfechos assistenciais.

A gestão, juntamente com a equipe médica e de enfermagem, realizará acompanhamento periódico do fluxo obstétrico, buscando garantir agilidade na avaliação, adequada condução dos casos e disponibilidade da assistência para todas as pacientes que apresentarem necessidade de internação ou intervenção cirúrgica.

Também será realizado acompanhamento mensal do indicador, avaliando sua evolução em relação à demanda efetivamente apresentada à unidade, mantendo como prioridade a indicação clínica, a segurança materno-fetal e a qualidade da assistência prestada.

Gráfico 8 – Quantitativo de internamentos na Obstetrícia Clínica e Ginecológica no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF - Setembro, 2026.

No mês de setembro de 2026, foram registrados 11 internamentos na especialidade de Obstetrícia Clínica e Ginecológica, quantitativo significativamente inferior à meta contratual estabelecida, de 66 internamentos mensais.

O resultado está relacionado principalmente à baixa demanda espontânea de pacientes com indicação clínica para internação, considerando que os internamentos dessa especialidade estão condicionados à procura das pacientes pelo serviço e à avaliação médica quanto à necessidade de hospitalização. Ressalta-se que a unidade manteve, durante o período, equipe assistencial, estrutura e suporte necessários disponíveis para atendimento, não sendo identificada limitação operacional que

justificasse a redução da produção.

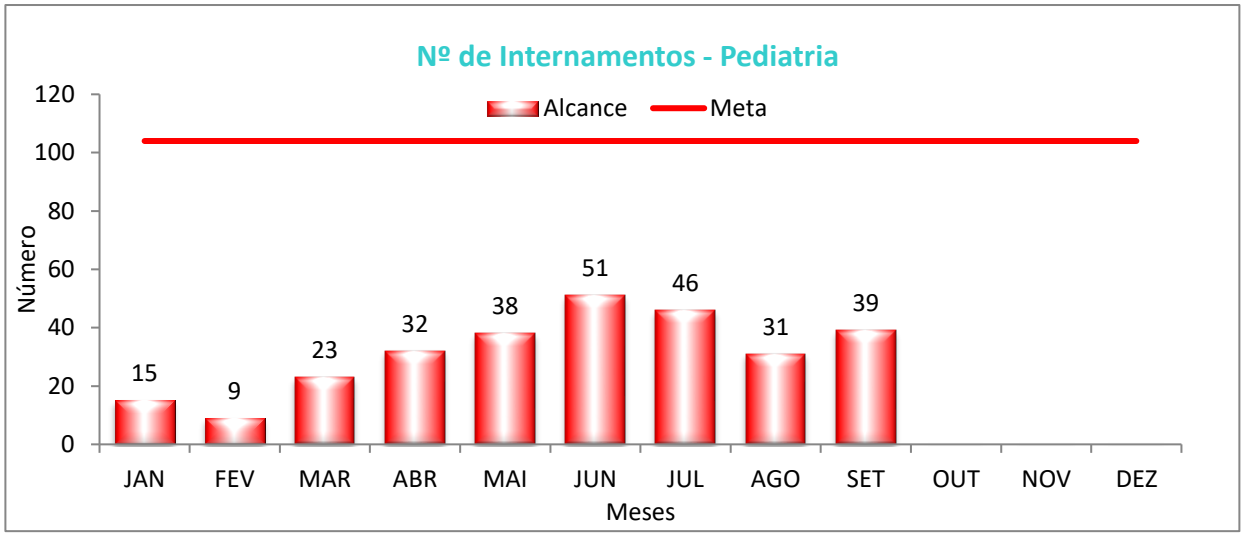
Dessa forma, o não alcance da meta está associado ao perfil e ao volume da demanda assistencial apresentada no período, fatores que não podem ser ampliados artificialmente, uma vez que a indicação de internação deve obedecer exclusivamente a critérios clínicos e assistenciais.

Plano de Ação

Como estratégia para acompanhamento e melhoria do indicador, a gestão manterá o monitoramento mensal da demanda obstétrica e ginecológica, avaliando o perfil das pacientes atendidas, os motivos de procura e os desfechos assistenciais. Será reforçada junto às equipes a adequada avaliação, registro e direcionamento dos casos com indicação de internação, garantindo que todas as pacientes elegíveis sejam devidamente assistidas.

Também será realizado acompanhamento sistemático da produção e da capacidade instalada, com análise periódica entre meta contratual, demanda efetivamente apresentada e número de internações realizadas, permitindo identificar possíveis oportunidades de melhoria no fluxo assistencial. Ressalta-se que qualquer incremento no quantitativo de internações deverá ocorrer de forma compatível com a demanda espontânea e com os critérios clínicos, preservando a segurança e a qualidade da assistência.

Gráfico 9 – Quantitativo de internamentos na Pediatria no Hospital Municipal de Simões Filho, setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF - Setembro, 2026.

No mês de setembro de 2026, foram registradas 39 internações pediátricas, frente à meta contratual de 104 internações, correspondendo a aproximadamente 38% de alcance do quantitativo pactuado. Em comparação ao mês de agosto, quando foram registradas 31 internações, observa-se um discreto aumento no número de hospitalizações no período.

O resultado está relacionado ao perfil clínico e à demanda pediátrica apresentada à unidade, considerando que a internação hospitalar ocorre mediante avaliação e indicação médica. Parte significativa dos atendimentos pediátricos apresenta condições passíveis de condução e resolução em nível de pronto atendimento, sem critérios clínicos que justifiquem a hospitalização.

Ressalta-se que a unidade mantém equipe médica pediátrica e multiprofissional, leitos, insumos e suporte assistencial disponíveis para atendimento dos pacientes que apresentem indicação de internação. O indicador permanece sob acompanhamento sistemático, considerando o comportamento da demanda e os fluxos assistenciais da rede, de modo a assegurar assistência adequada e segura à população pediátrica.

2.3 ÁREAS DE INTERNAÇÃO – CIRURGIAS ELETIVAS

No mês de setembro de 2026, a produção referente às cirurgias eletivas apresentou resultado abaixo da meta global estabelecida contratualmente. Conforme previsto no Contrato de Gestão nº 0114/2025, a meta corresponde à realização de 100 procedimentos cirúrgicos eletivos/mês, contemplando as especialidades de cirurgia geral, ginecologia, urologia e cirurgia vascular.

Por se tratar de procedimentos de caráter eletivo e programado, a produção cirúrgica está diretamente relacionada à disponibilidade de pacientes com indicação cirúrgica e aptos para realização do procedimento, considerando o cumprimento das etapas que antecedem a cirurgia, como consulta especializada, avaliação pré-operatória, realização de exames complementares, avaliação do risco cirúrgico e agendamento.

A unidade mantém o acompanhamento sistemático dos pacientes inseridos no fluxo de cirurgias eletivas, buscando otimizar as agendas e ampliar o aproveitamento da capacidade instalada do centro cirúrgico. Ressalta-se que o Hospital Municipal de Simões Filho dispõe de estrutura, equipes assistenciais e suporte necessários para a realização dos procedimentos programados.

O desempenho mensal também está relacionado ao quantitativo de pacientes disponibilizados para programação cirúrgica, bem como ao comparecimento e à conclusão adequada das etapas pré-operatórias. Situações como absenteísmo, pendências de exames, necessidade de complementação da avaliação clínica e indisponibilidade do paciente na data programada podem interferir no quantitativo efetivamente realizado.

Diante do resultado apresentado no período, a unidade permanece desenvolvendo ações para fortalecer o fluxo das cirurgias eletivas, ampliar a ocupação das agendas disponíveis e favorecer o alcance progressivo das metas pactuadas, mantendo como prioridade a segurança assistencial e o adequado cumprimento das etapas necessárias à realização dos procedimentos.

Como plano de ação para melhoria desse indicador, será mantido o acompanhamento sistemático da produção cirúrgica, com adoção de medidas direcionadas à ampliação do número de procedimentos eletivos realizados e ao melhor

aproveitamento da capacidade operacional disponível.

Entre as ações previstas, destacam-se: monitoramento semanal das metas por especialidade, revisão das agendas cirúrgicas, acompanhamento dos pacientes durante as etapas pré-operatórias, identificação antecipada de pendências clínicas ou de exames e confirmação prévia dos pacientes programados, com o objetivo de reduzir cancelamentos e absenteísmo.

Será intensificada também a articulação com os setores responsáveis pelo encaminhamento e regulação dos pacientes, buscando ampliar o quantitativo de usuários aptos e disponíveis para programação cirúrgica, especialmente nas especialidades que apresentarem maior diferença entre a produção realizada e a meta contratual.

A gestão realizará o acompanhamento periódico da relação entre meta, demanda disponibilizada, pacientes agendados e procedimentos efetivamente realizados, permitindo identificar os principais fatores que impactam a produção e estabelecer intervenções específicas para cada especialidade.

As ações serão acompanhadas continuamente pela gestão e pelas equipes envolvidas, com avaliação dos resultados ao longo dos meses subsequentes, visando ao incremento progressivo da produção, melhor utilização das agendas cirúrgicas e alcance das metas estabelecidas no Contrato de Gestão nº 0114/2025, sem prejuízo dos critérios de segurança e qualidade assistencial.

A seguir, apresenta-se o quantitativo de cirurgias eletivas realizadas em setembro de 2026, discriminado por especialidade, possibilitando a comparação entre a produção alcançada e as metas estabelecidas contratualmente.

Quadro III – Quantitativo de cirurgias realizadas no mês de Setembro/2026.

Procedimentos Clínicos	Meta Mensal Contratual	Produção Mensal	Percentual Alcançado
Cirurgia Geral	50	55	110%
Cirurgia Ginecológica	30	03	10%
Cirurgia Urológica	10	03	30%
Cirurgia Vascular	10	00	0%
Total Geral	**100**	**61**	**61%**

Fonte: Dados do Faturamento - HMSF – Setembro, 2026.

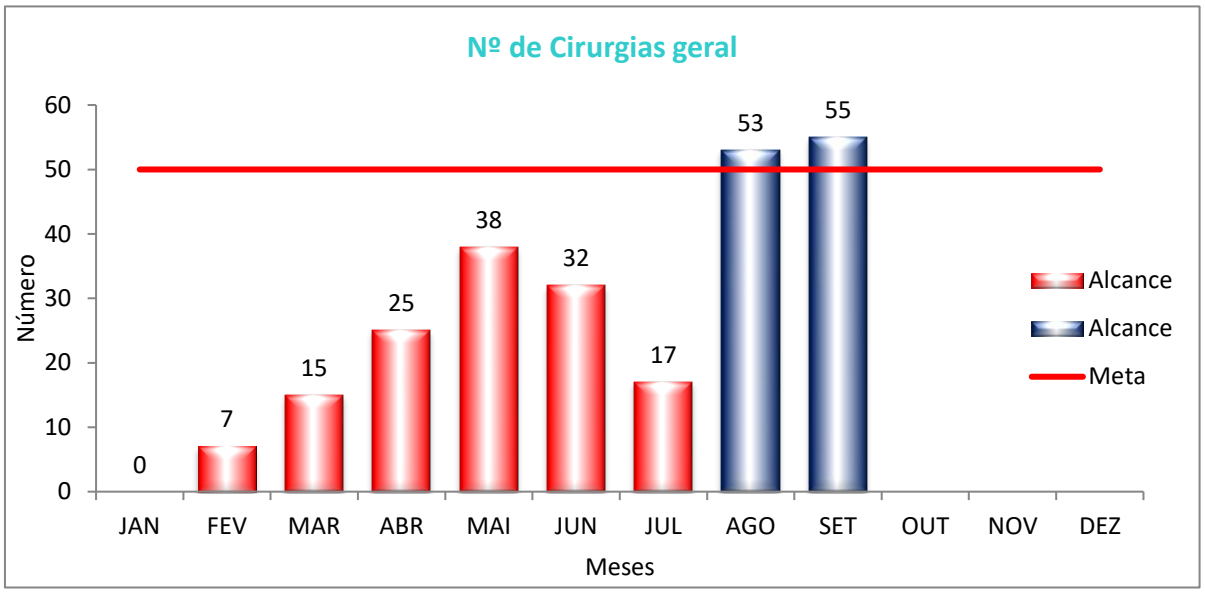
A meta contratual estabelecida para o mês de setembro de 2026 corresponde a 100 cirurgias eletivas. No período, foram realizados 61 procedimentos, representando 61% de alcance da meta global pactuada. A produção foi composta por 55 Cirurgias Gerais, 03 Cirurgias Ginecológicas e 03 Cirurgias Urológicas, não havendo registro de Cirurgia Vascular no período.

Destaca-se o desempenho da Cirurgia Geral, que superou a meta mensal estabelecida de 50 procedimentos, alcançando 55 cirurgias e atingimento de 110%. Nas demais especialidades, foram alcançados 10% da meta de Cirurgia Ginecológica e 30% da meta de Cirurgia Urológica.

O resultado global está relacionado principalmente à variação da demanda entre as especialidades, considerando que a realização das cirurgias eletivas depende da existência de pacientes com indicação cirúrgica, do encaminhamento pela rede municipal e da efetivação dos fluxos de avaliação e agendamento.

A unidade mantém equipes especializadas, estrutura de centro cirúrgico, insumos e suporte assistencial disponíveis para a realização dos procedimentos. Permanece o acompanhamento sistemático da produção e a articulação com a rede municipal, visando fortalecer os fluxos de encaminhamento dos pacientes e ampliar progressivamente o acesso às especialidades com produção abaixo das metas pactuadas.

Gráfico 10 – Quantitativo de cirurgias gerais no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF - Setembro, 2026.

No mês de setembro de 2026, foram realizadas 55 cirurgias gerais, frente à meta contratual de 50 procedimentos, correspondendo a 110% de alcance da meta. O resultado demonstra a manutenção do desempenho positivo observado no mês anterior, quando também houve superação da meta estabelecida.

O desempenho alcançado reflete o fortalecimento da programação cirúrgica e a organização dos fluxos assistenciais, com acompanhamento dos pacientes aptos aos procedimentos e melhor aproveitamento da capacidade operacional do Centro Cirúrgico. Destaca-se ainda a disponibilidade das equipes médicas e multiprofissionais, bem como dos recursos e insumos necessários para a execução dos procedimentos programados.

A evolução apresentada nos últimos meses evidencia uma melhoria progressiva da produção cirúrgica, com agosto registrando 53 procedimentos e setembro 55, ambos acima da meta contratual.

Plano de Ação

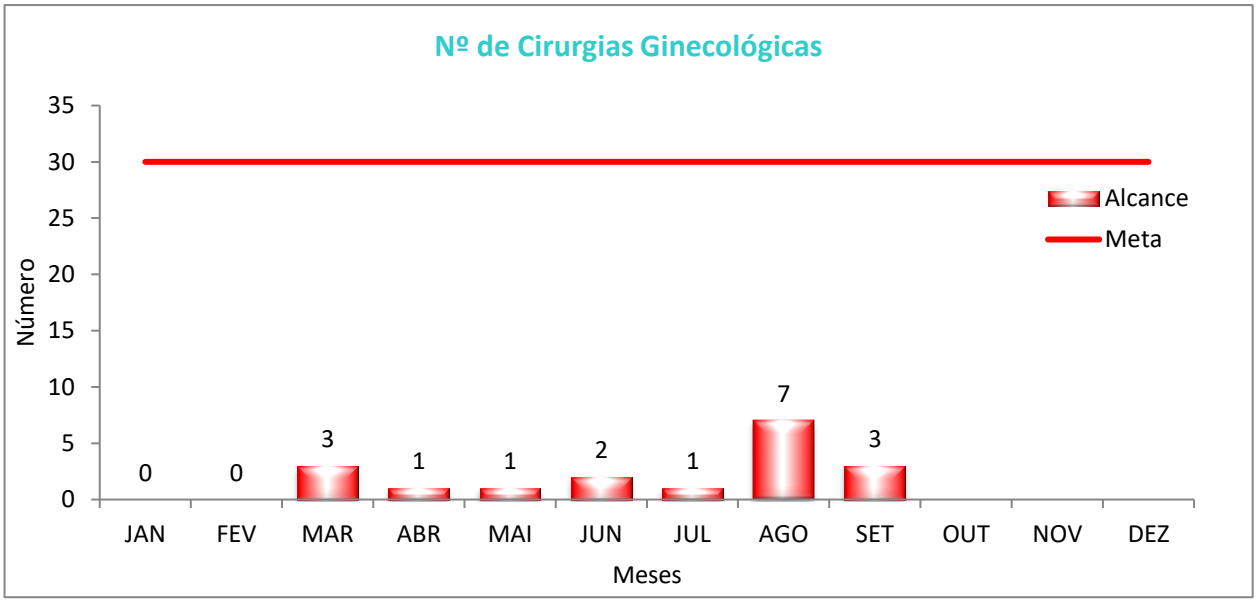
Para manutenção dos resultados alcançados, será dada continuidade ao monitoramento sistemático da programação das cirurgias eletivas, com

acompanhamento das agendas, pacientes programados e procedimentos efetivamente realizados.

A gestão manterá o alinhamento entre as equipes do Centro Cirúrgico, setores assistenciais e administrativos, buscando assegurar a disponibilidade de profissionais, materiais, medicamentos e demais recursos necessários à realização dos procedimentos. Também será realizado acompanhamento dos casos de cancelamento, adiamento e absenteísmo, identificando suas causas e adotando medidas corretivas quando aplicáveis.

O objetivo para os próximos meses será manter a produção cirúrgica em patamar igual ou superior à meta contratual, preservando a segurança do paciente, a qualidade da assistência e a adequada utilização da capacidade instalada do Centro Cirúrgico.

Gráfico 11 – Quantitativo de cirurgias ginecológicas no Hospital Municipal de Simões Filho, setembro– 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF - Setembro, 2026.

No mês de setembro de 2026, foram realizadas 3 cirurgias ginecológicas, frente à meta contratual de 30 procedimentos mensais, correspondendo a 10% de alcance da meta. Embora o resultado permaneça abaixo do quantitativo estabelecido, observa-se que houve oscilação da produção ao longo do período, com maior realização registrada

em agosto, quando foram executados 7 procedimentos.

O resultado de setembro está relacionado principalmente à baixa demanda de pacientes elegíveis e aptas à realização dos procedimentos cirúrgicos ginecológicos eletivos. Ressalta-se que a unidade manteve equipe assistencial, estrutura do Centro Cirúrgico e recursos necessários disponíveis para execução dos procedimentos programados.

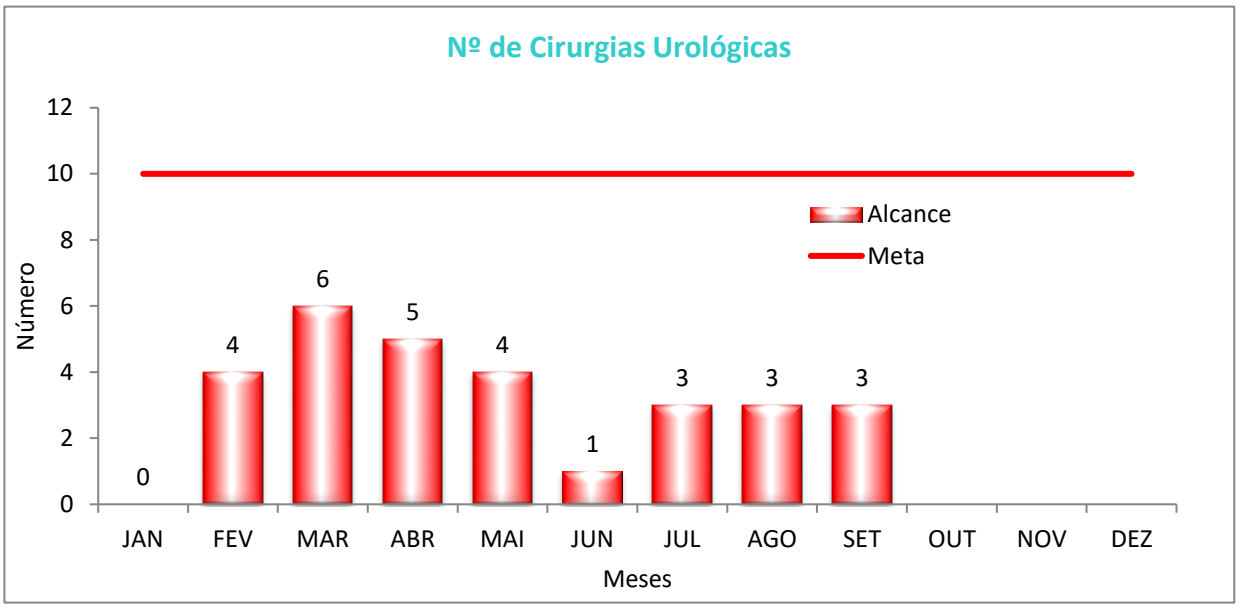
Plano de Ação

Para ampliar gradativamente a produção, será intensificado o acompanhamento das pacientes com indicação de cirurgia ginecológica, desde a avaliação ambulatorial até a efetiva programação do procedimento, buscando identificar e minimizar possíveis entraves no fluxo pré-operatório.

Será mantido o monitoramento das agendas cirúrgicas, da disponibilidade de pacientes aptas, dos exames pré-operatórios e das ocorrências de absenteísmo, cancelamentos ou adiamentos. A gestão também realizará avaliação periódica entre a demanda existente e a meta contratual, com alinhamento entre as equipes envolvidas para otimização das vagas cirúrgicas disponíveis.

As ações terão como objetivo promover o incremento progressivo da produção, respeitando a demanda existente, a indicação clínica e os critérios de segurança para realização das cirurgias eletivas.

Gráfico 12 – Quantitativo de cirurgias urológicas no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF – Setembro, 2026.

No mês de setembro de 2026, foram realizados 3 procedimentos cirúrgicos urológicos, frente à meta contratual de 10 procedimentos mensais, correspondendo a 30% de alcance da meta. O resultado permaneceu abaixo do quantitativo estabelecido, mantendo o mesmo volume de procedimentos observado nos meses de julho e agosto.

O desempenho está relacionado principalmente à baixa demanda de pacientes aptos para realização das cirurgias urológicas eletivas, considerando que a execução dos procedimentos depende da existência de indicação cirúrgica, avaliação pré-operatória e condições clínicas adequadas. Ressalta-se que a unidade manteve equipe médica, estrutura do Centro Cirúrgico, materiais e insumos necessários disponíveis, não sendo identificada limitação operacional para realização dos procedimentos.

Plano de Ação

Será intensificado o acompanhamento dos pacientes com indicação de cirurgia urológica, desde a avaliação inicial até a conclusão dos exames pré-operatórios e efetiva inclusão na programação cirúrgica, buscando reduzir o intervalo entre a indicação e a realização do procedimento.

A gestão manterá o monitoramento das agendas cirúrgicas e dos pacientes aptos, bem como dos casos de absenteísmo, cancelamento ou adiamento, identificando possíveis fatores que estejam interferindo na produção. Também será fortalecido o alinhamento entre as equipes envolvidas no fluxo assistencial, visando otimizar o preenchimento das vagas disponíveis.

O acompanhamento do indicador será realizado mensalmente, buscando ampliar progressivamente o número de procedimentos e aproximar a produção da meta contratual, sempre respeitando a demanda existente, a indicação clínica e os critérios de segurança do paciente.

2.4 UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – UTI -

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Municipal de Simões Filho destina-se à assistência de pacientes em estado crítico ou potencialmente crítico, que necessitam de acompanhamento contínuo, monitorização intensiva e suporte especializado, contando com equipe multiprofissional e recursos assistenciais compatíveis com a alta complexidade dos cuidados prestados.

Cumpre destacar que a unidade manteve 100% de sua capacidade instalada operante, totalizando 10 leitos ativos e plenamente disponíveis para a rede pública de saúde, acompanhados de equipe multiprofissional devidamente dimensionada, insumos e suporte tecnológico necessários para o atendimento integral.

No mês de setembro de 2026, a unidade registrou uma produção de 226 diárias de UTI, correspondente a 45 admissões no período. A produção reflete a ocupação e a utilização efetiva dos leitos de terapia intensiva conforme a necessidade clínica dos pacientes e os critérios estabelecidos para admissão, permanência e alta. Com esse volume, a UTI alcançou uma taxa de ocupação de 75%, ficando pontualmente abaixo da faixa meta pactuada de 80%. Em contrapartida, registrou-se uma Média de Permanência de 5 dias, resultado significativamente inferior ao teto contratual de 10 dias.

O indicador evidencia um elevado padrão de rotatividade, alta taxa de renovação

de leitos, desmame ventilatório ágil e desospitalização precoce e segura, demonstrando que a menor ocupação diária não decorreu de ociosidade operacional, mas sim do rápido giro assistencial da unidade.

Ressalta-se que a produção da UTI está diretamente relacionada ao perfil clínico e à gravidade dos pacientes, bem como à necessidade de suporte intensivo durante o período de internação. A oscilação da taxa de ocupação no período decorreu de fatores assistenciais e sistêmicos, relacionados a desospitalização de leitos de retaguarda (retenção de leitos das enfermarias para pacientes já com alta da UTI), oscilação na demanda de leitos de emergência e redução temporária no perfil de gravidade dos casos acolhidos no hospital e entraves no tempo de regulação dos pacientes que aguardam transferêcnia via SUREM. Dessa forma, o quantitativo de diárias pode apresentar variações mensais, considerando fatores como taxa de ocupação, rotatividade dos leitos, tempo de permanência e evolução clínica dos pacientes assistidos.

Durante o período avaliado, a unidade manteve assistência contínua e sistemática, visando garantir a segurança e continuidade do cuidado. Para recompor a taxa de ocupação e manter o giro eficiente de leitos, será mantido a execução rigorosa do protocolo de transferência rápida, onde o paciente admitido na sala vermelha com indicação de terapia intensiva seja transferido e admitido na UTI no prazo máximo de até 3 horas, além de intensificar o fluxo de giro de leitos juntamente ao Núcleo Interno de Regulação, e realização das visitas multidisciplinares visando definição de conduta dos pacientes em tempo hábil.

Diante do exposto, as ações estratégicas consolidadas asseguram a manutenção da excelência assistencial, a segurança do paciente e o alcance sustentável de 100% das metas contratuais estabelecidas.

A seguir, são apresentados os resultados referentes à produção da Unidade de Terapia Intensiva no mês de setembro de 2026, possibilitando a análise comparativa entre a produção realizada e os parâmetros estabelecidos para o período.

Quadro IV – Internações/mês na UTI no mês de Setembro/2026

Internação/UTI	Diárias/UTI
45 internações	226 diárias

Fonte: Relatórios Gerenciais - HMSF – Setembro, 2026.

3. METAS DE DESEMPENHO - QUALITATIVAS

As metas qualitativas de desempenho constituem importantes instrumentos para o acompanhamento e avaliação da qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Municipal de Simões Filho – HMSF, permitindo analisar aspectos relacionados à eficiência dos processos assistenciais, segurança do paciente, efetividade do cuidado e qualidade da assistência ofertada aos usuários.

Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 0114/2025, esses indicadores são acompanhados sistematicamente pela unidade, possibilitando a avaliação contínua dos resultados alcançados e a identificação de situações que demandem intervenções, ajustes nos processos de trabalho ou implementação de ações de melhoria.

O monitoramento dos indicadores qualitativos também contribui para o fortalecimento das práticas de gestão e para a tomada de decisões baseada nos resultados assistenciais, favorecendo a identificação de oportunidades de melhoria e a adoção de medidas preventivas e corretivas quando necessárias.

A análise é realizada a partir dos dados consolidados no período, considerando os parâmetros e critérios estabelecidos contratualmente para cada indicador. Os resultados são avaliados pelas áreas responsáveis e pela gestão da unidade, buscando assegurar a confiabilidade das informações, o acompanhamento da evolução dos indicadores e a melhoria contínua dos processos assistenciais.

Sempre que identificados resultados abaixo dos parâmetros estabelecidos ou situações que necessitem de aprimoramento, são avaliados os fatores envolvidos e definidas ações direcionadas à correção das não conformidades e ao fortalecimento dos processos internos, com posterior acompanhamento de sua evolução.

Dessa forma, apresentam-se, a seguir, os resultados dos indicadores qualitativos referentes ao mês de setembro de 2026, acompanhados das respectivas análises de desempenho e, quando aplicável, das medidas adotadas pela unidade para manutenção ou melhoria dos resultados.

3.1 TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A Taxa de Infecção Hospitalar constitui um importante indicador de qualidade e segurança assistencial, utilizado para o monitoramento contínuo da ocorrência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) no âmbito hospitalar. O acompanhamento sistemático do indicador possibilita avaliar a efetividade das medidas de prevenção e controle adotadas pela unidade, bem como identificar precocemente situações que demandem intervenções corretivas. Conforme parâmetro estabelecido no contrato de gestão, a meta corresponde à manutenção da taxa de infecção hospitalar em percentual igual ou inferior a 6%.

No mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Simões Filho – (HMSF) apresentou Taxa de Infecção Hospitalar de 2,5%, resultado significativamente inferior ao limite estabelecido, demonstrando cumprimento satisfatório da meta qualitativa pactuada no período. O desempenho de excelência reflete o engajamento direto da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) em conjunto com a equipe assistencial e multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva e Enfermarias.

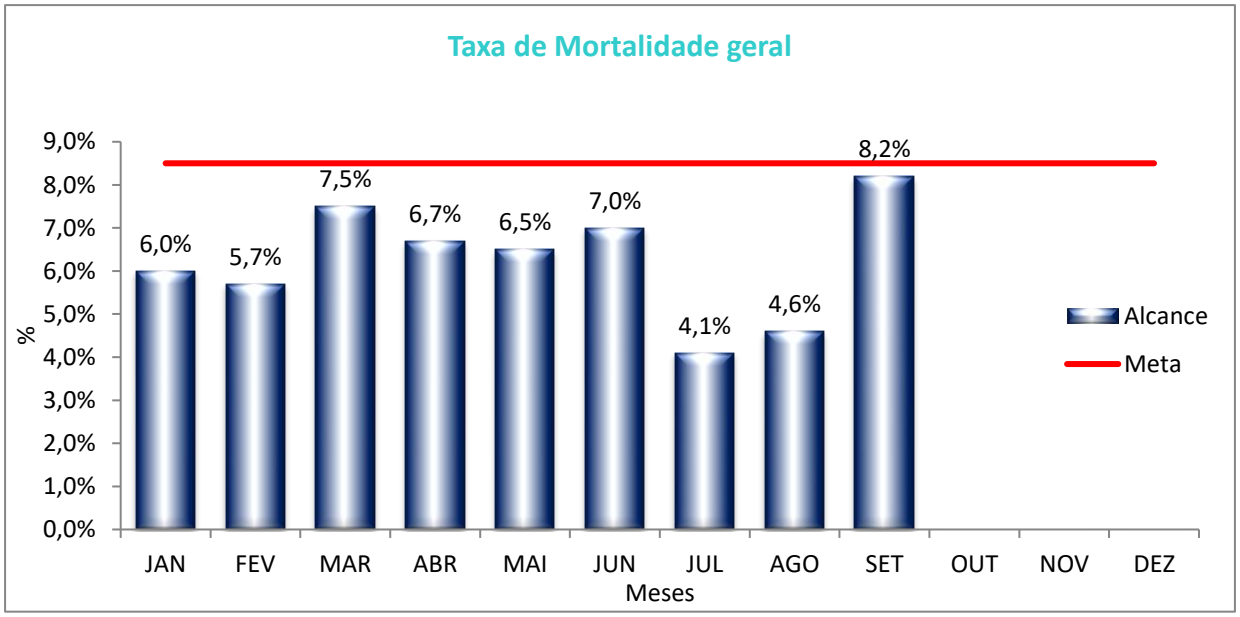
O resultado evidencia a consolidação e a eficácia das ações contínuas de prevenção e controle de infecções na unidade. Destacam-se entre as diretrizes adotadas, a vigilância epidemiológica ativa; o acompanhamento sistemático e a análise minunciosa dos casos identificados e auditoria dos processos assistenciais; cumprimento dos bundles e protocolos institucionais; orientação e capacitação permamente das equipes quanto às boas prátivcas de assistência, higienização das mãos e uso racional de antimicrobianos.

A unidade mantém o acompanhamento sistemático do indicador por meio de reuniões de alinhamento e gestão à vista, garantindo a adotação imediata de medidas

sempre que identificado qualquer falha de processo. Diante do resultado de 2,5% alcançado no mês de setembro, considera-se que a unidade apresentou desempenho satisfatório, ratificando a necessidade de continuidade ás medidas preventivas e ao monitoramento sistemático para assegurar a manutenção do indicador em níveis otimizados e promover a melhoria contínua da qualidade e segurança da assistência prestada ao usuário.

3.2 TAXA DE MORTALIDADE GLOBAL

Gráfico 13 – Taxa de Mortalidade no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF - Setembro, 2026.

A Taxa de Mortalidade Global constitui um importante indicador de desempenho e qualidade assistencial, sendo utilizada para o acompanhamento dos óbitos ocorridos na unidade hospitalar em relação ao total de saídas hospitalares registradas no período, compreendendo altas e óbitos. O monitoramento sistemático desse indicador possibilita avaliar o comportamento da mortalidade hospitalar ao longo dos meses,

identificar possíveis variações e subsidiar a análise dos fatores relacionados aos óbitos, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos processos assistenciais e para a segurança dos pacientes.

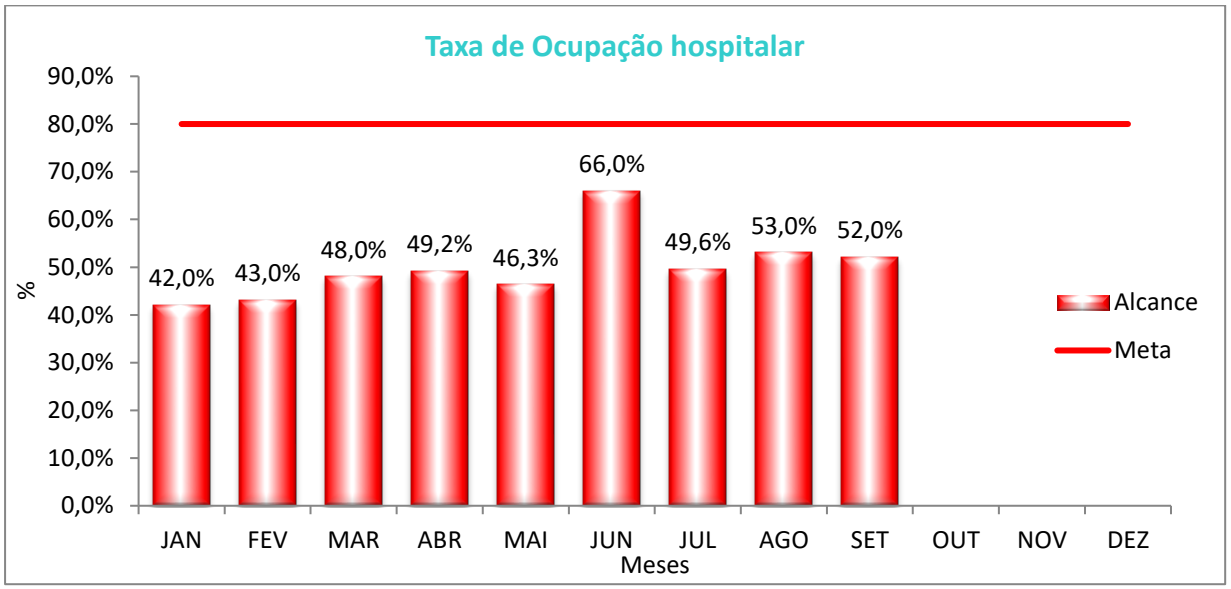
Conforme parâmetro estabelecido, a meta preconizada para a unidade corresponde à manutenção da Taxa de Mortalidade Global em percentual igual ou inferior a 8,5%. No mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Simões Filho apresentou Taxa de Mortalidade Global de 8,2%, resultado inferior ao limite estabelecido. Dessa forma, verifica-se o cumprimento da meta qualitativa no período avaliado, mantendo-se o indicador dentro do parâmetro preconizado.

O resultado, reflete a oscilação assistencial decorrente do perfil de maior severidade clínica e complexidade dos pacientes admitidios na unidade. Ressalta´-se que o comportamento e evolução da taxa de mortalidade ao longo do exercício encontra-se detalhados no gráfico supracitado.

A unidade mantém o acompanhamento sistemático de todos os óbitos ocorridos, com avaliação criteriosa dos casos e dos respectivos fatores clínicos, além da atuação da Comissão de Análise de Óbito, visando fortalecer continuamente as práticas de segurança do paciente, as discussões multidisciplinares e os protocolos de suporte avançado de vida. Diante do resultado de 8,2% alcançado em setembro de 2026, considera-se satisfatório o desempenho da unidade, sendo recomendada a continuidade do monitoramento mensal e das ações focadas na manutenção da taxa dentro dos limites estabelecidos.

3.3 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

Gráfico 14 – Taxa de ocupação hospitalar no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF - Setembro, 2026.

A Taxa de Ocupação Hospitalar constitui um importante indicador de desempenho assistencial, utilizado para avaliar o nível de utilização da capacidade instalada da unidade hospitalar. O indicador estabelece a relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia disponíveis em determinado período, permitindo acompanhar a utilização da capacidade de internação e subsidiar o planejamento e a organização dos fluxos assistenciais.

De acordo com o parâmetro estabelecido no Contrato de Gestão nº 0114/2025, a meta pactuada para o indicador é de 80% de ocupação hospitalar.

No período avaliado, o Hospital Municipal de Simões Filho apresentou taxa de ocupação de 52%, resultado inferior à meta contratual estabelecida. Na análise da série histórica, observa-se oscilação no percentual de utilização dos leitos ao longo dos meses, com registro de 42% em janeiro, 43% em fevereiro, 48% em março, 49,2% em abril, 46,3% em maio, 66% em junho, 49,6% em julho e 52% no período avaliado.

O resultado deve ser interpretado considerando os diferentes fatores que interferem na ocupação hospitalar, uma vez que o indicador está diretamente relacionado à demanda por internações, ao perfil clínico e epidemiológico dos pacientes, aos critérios médicos para admissão e alta, ao tempo médio de permanência, ao giro dos leitos e aos fluxos de regulação e transferência. Assim, a disponibilidade física de leitos, por si só, não garante o alcance da meta de ocupação,

sendo necessária a existência de demanda assistencial compatível com a capacidade instalada..

Ressalta-se, ainda, que o número de atendimentos realizados pela unidade, especialmente nos serviços de urgência e emergência, não se traduz necessariamente em aumento proporcional da taxa de ocupação hospitalar. Isso ocorre porque a indicação de internação depende de avaliação clínica individualizada e de critérios médicos, sendo direcionados para os leitos hospitalares apenas os pacientes que efetivamente apresentam necessidade de cuidados em regime de internação. Dessa forma, um elevado número de atendimentos ambulatoriais e de urgência pode coexistir com uma taxa de ocupação inferior à meta contratual.

Diante do resultado apresentado, a unidade mantém o monitoramento sistemático da utilização dos leitos, acompanhando indicadores relacionados às admissões, altas, transferências, tempo de permanência, giro dos leitos e disponibilidade de vagas. Esse acompanhamento possibilita identificar fatores que possam impactar o desempenho do indicador e subsidiar a adoção de medidas voltadas ao melhor aproveitamento da capacidade assistencial disponível.

Adicionalmente, permanece necessária a articulação com os fluxos de regulação e encaminhamento, buscando favorecer a adequada utilização dos leitos disponíveis, sempre respeitando os critérios clínicos de internação e a segurança assistencial. O acompanhamento contínuo permitirá avaliar a evolução do indicador nos períodos subsequentes e direcionar ações para a aproximação progressiva da meta contratual de 80%.

3.4 TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR

O Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP) é um indicador utilizado para mensurar o período médio em que os pacientes permanecem internados na unidade, sendo calculado pela relação entre o número total de pacientes-dia e o número de saídas hospitalares ocorridas no período, considerando altas, transferências externas e óbitos.

O indicador constitui importante ferramenta para o acompanhamento da dinâmica assistencial e da utilização dos leitos hospitalares, possibilitando avaliar o fluxo de internação, a resolutividade da assistência, a rotatividade dos leitos e os processos relacionados à admissão, permanência e alta dos pacientes.

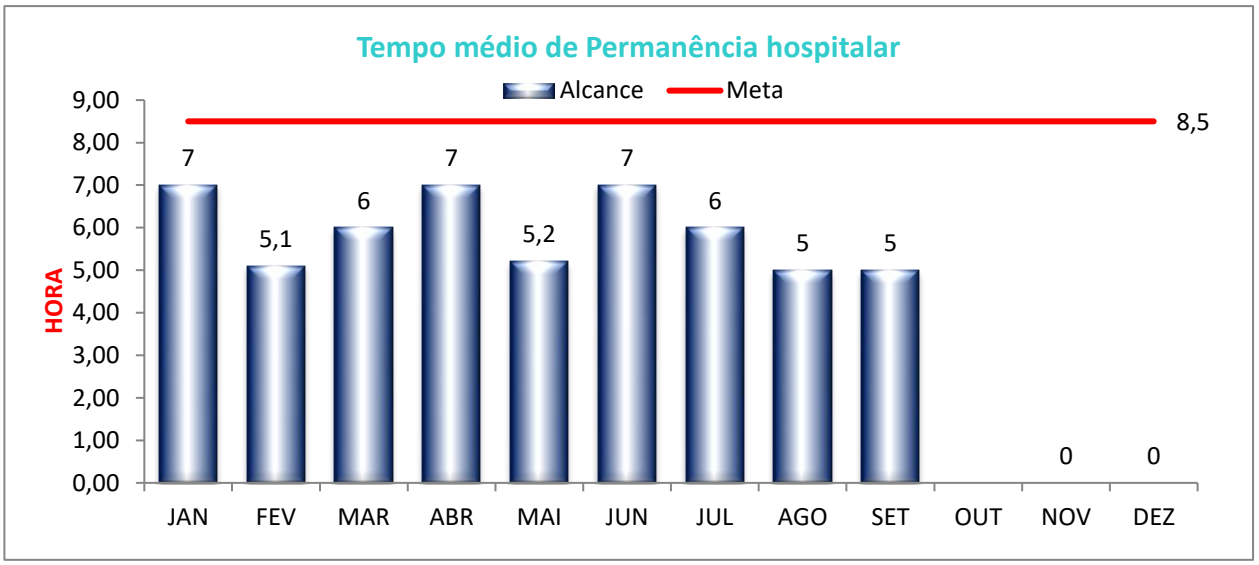
Conforme parâmetro estabelecido contratualmente, a média de permanência pactuada é de 8,5 dias. No mês de setembro de 2026, a unidade apresentou Tempo Médio de Permanência de 5 dias, conforme demonstrado no gráfico, resultado inferior ao parâmetro estabelecido.

O resultado evidencia que, no período avaliado, os pacientes permaneceram internados, em média, por um período inferior ao previsto na meta contratual. Esse comportamento deve ser interpretado considerando o perfil assistencial da unidade, a complexidade dos casos atendidos, as condições clínicas dos pacientes e os demais indicadores relacionados à dinâmica hospitalar, tais como taxa de ocupação, giro de leitos, número de internações, altas e transferências.

Nesse contexto, a unidade mantém o monitoramento sistemático do tempo de permanência hospitalar, acompanhando a evolução do indicador e sua relação com os demais parâmetros assistenciais. As decisões relacionadas à alta são realizadas com base em critérios clínicos, buscando assegurar a adequada evolução do paciente, a continuidade do cuidado e a segurança assistencial.

Assim, o resultado de 5 dias observado em setembro de 2026, frente ao parâmetro contratual de 8,5 dias, demonstra desempenho abaixo da referência pactuada, devendo permanecer sob acompanhamento mensal e análise integrada aos demais indicadores hospitalares. O monitoramento contínuo permitirá avaliar a tendência do indicador e identificar eventuais necessidades de ajustes nos processos assistenciais e de gestão dos leitos.

Gráfico 15 – Tempo médio de permanência hospitalar no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF - Setembro, 2026.

3.5 TAXA DE OCUPAÇÃO DA UTI

A Taxa de Ocupação da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um indicador fundamental para mensurar o grau de utilização da capacidade instalada da unidade, sendo calculada a partir da relação entre o quantitativo de pacientes-dia e o número de leitos operacionais disponíveis no período. O acompanhamento contínuo desse parâmetro permite avaliar o comportamento da demanda por cuidados críticos, subsidiando o planejamento assistencial, o gerenciamento de leitos e a otimização dos fluxos de admissão, transferência e alta.

Conforme parâmetro estabelecido contratualmente, a meta estipulada para a unidade corresponde a uma taxa de ocupação de 80%. No mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Simões Filho registrou uma taxa de ocupação de 75%, resultado pontualmente abaixo do parâmetro esperado.

O acompanhamento desse indicador permite avaliar a utilização da capacidade instalada da UTI e o comportamento da demanda por cuidados intensivos, constituindo importante ferramenta para o planejamento assistencial, gerenciamento dos leitos e

organização dos fluxos de admissão, transferência e alta dos pacientes.

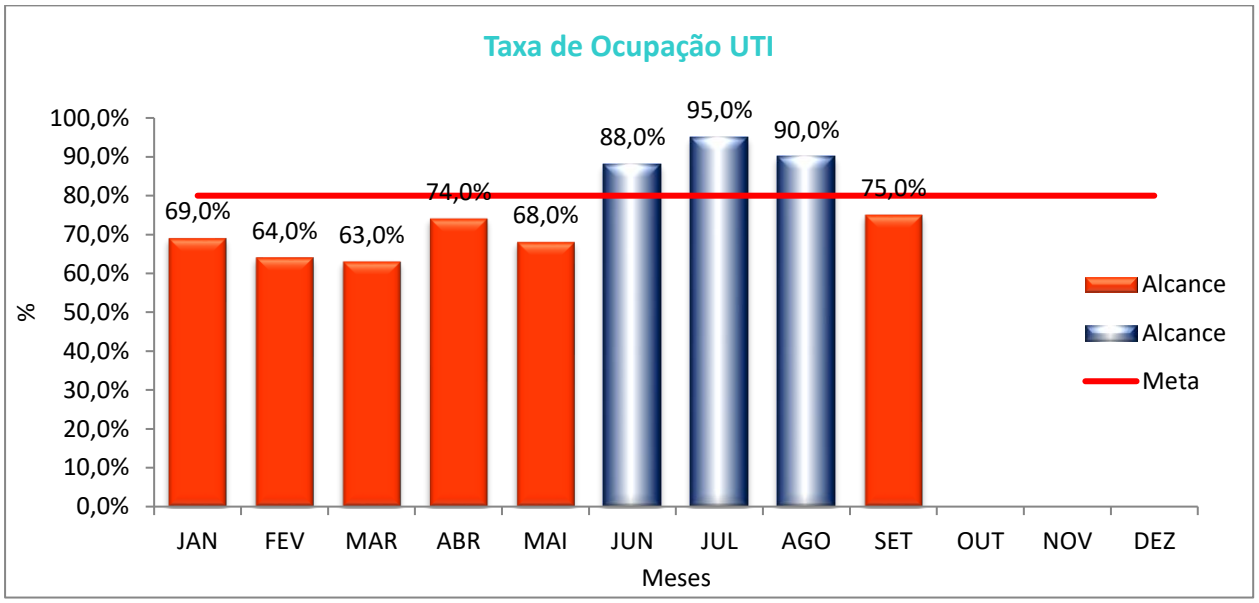
O resultado está relacionado à demanda de pacientes com indicação clínica para cuidados intensivos e à permanência dos pacientes nos leitos de UTI de acordo com a condição clínica e necessidade de suporte especializado. Ressalta-se que a admissão e a permanência na terapia intensiva obedecem a critérios clínicos e assistenciais, considerando a gravidade e a necessidade individual de cada usuário.

A taxa de 75% evidencia elevada ocupação dos leitos, sendo importante que o indicador seja analisado conjuntamente com outros parâmetros, como número de internações, quantidade de diárias produzidas, tempo médio de permanência, giro dos leitos, altas, transferências e perfil de complexidade dos pacientes assistidos.

No período, a UTI manteve acompanhamento contínuo dos pacientes internados, com atuação da equipe multiprofissional e gerenciamento dos leitos, buscando assegurar a continuidade da assistência e a adequada disponibilização dos leitos conforme evolução clínica e critérios de alta.

Diante do resultado de 75% em setembro de 2026, recomenda-se a continuidade do monitoramento sistemático e das ações operacionais para assegurar o equilíbrio entre a utilização da capacidade instalada e a disponibilidade de leitos na rede municipal.

Gráfico 16 – Taxa de ocupação da UTI do Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF - Setembro, 2026.

3.6 MÉDIA DE PERMANÊNCIA NA UTI

A Média de Permanência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) corresponde ao tempo médio em que os pacientes permanecem internados em leitos de terapia intensiva durante determinado período. O indicador é utilizado para acompanhar a dinâmica assistencial da unidade, a utilização dos leitos e a eficiência do giro leito a leito na assistência aos o pacientes críticos.

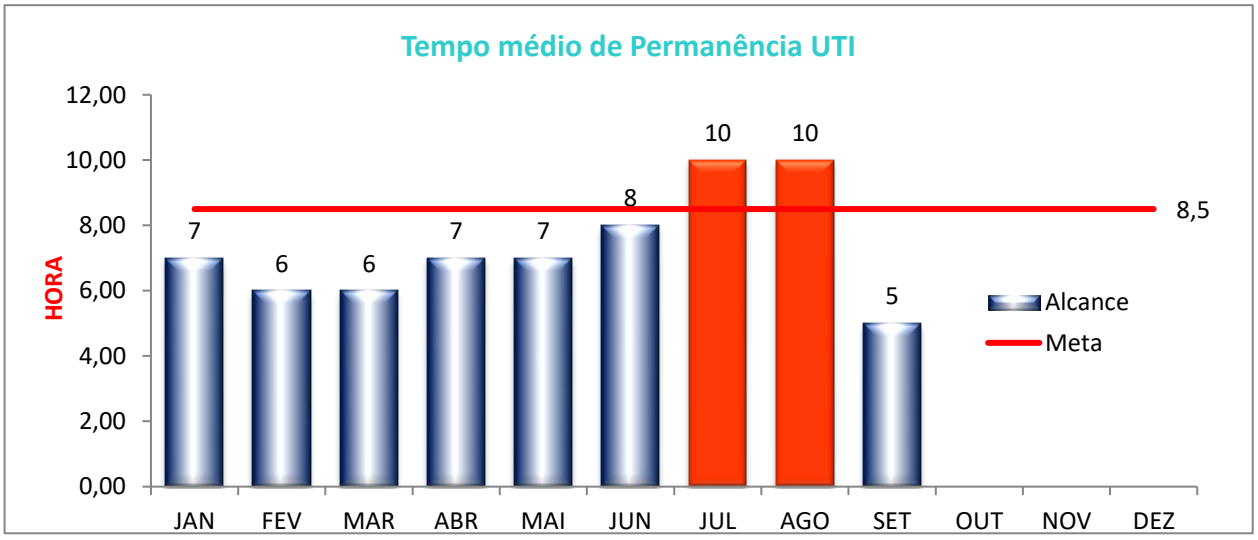
Conforme parâmetro estabelecido contratualmente, a meta estipulada para a média permanência na UTI corresponde ao teto de até 10 dias. No mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Simões Filho registrou uma média de permanência de 5 dias, resultado significativamente inferior ao limite máximo estabelecido e que demonstra excelente desempenho operacional e assistencial.

A permanência dos pacientes em terapia intensiva está diretamente relacionada à gravidade do quadro clínico, complexidade assistencial, necessidade de suporte intensivo, resposta ao tratamento e condições clínicas necessárias para transferência segura para outro nível de cuidado. Dessa forma, o tempo de permanência pode apresentar variações de acordo com o perfil dos pacientes internados em cada período.

O resultado de 5 dias evidencia a resolutividade do cuidado prestado, a agilidade no desmame de suporte invasivo e a eficácia das altas clínicas com desospitalização segura. Esse indicador reflete a capacidade de renovação do leito sem comprometer a segurança, permitindo o atendimento a um maior número de usuários da rede pública em tempo hábil. Ressalta-se que o comportamento e a evolução do indicador ao longo do exercício encontram-se detalhados no gráfico demonstrativo.

Cabe destacar que a definição da alta da UTI permanece embasada em criteriosa avaliação clínica multidisciplinar diária, garantindo que a redução do tempo de permanência ocorra sempre aliada à estabilidade do paciente. Diante do resultado alcançado em setembro de 2026, considera-se cumprida a meta contratual com alto nível de excelência, recomendando-se a continuidade do monitoramento sistemático e das boas práticas assistenciais.

Gráfico 17 – Tempo médio de permanência na UTI do Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF - Setembro, 2026

3.7 TAXA DE MORTALIDADE NA UTI

A Taxa de Mortalidade na Unidade de Terapia Intensiva, constitui um importante indicador de qualidade e desempenho assistencial, utilizado para acompanhar a

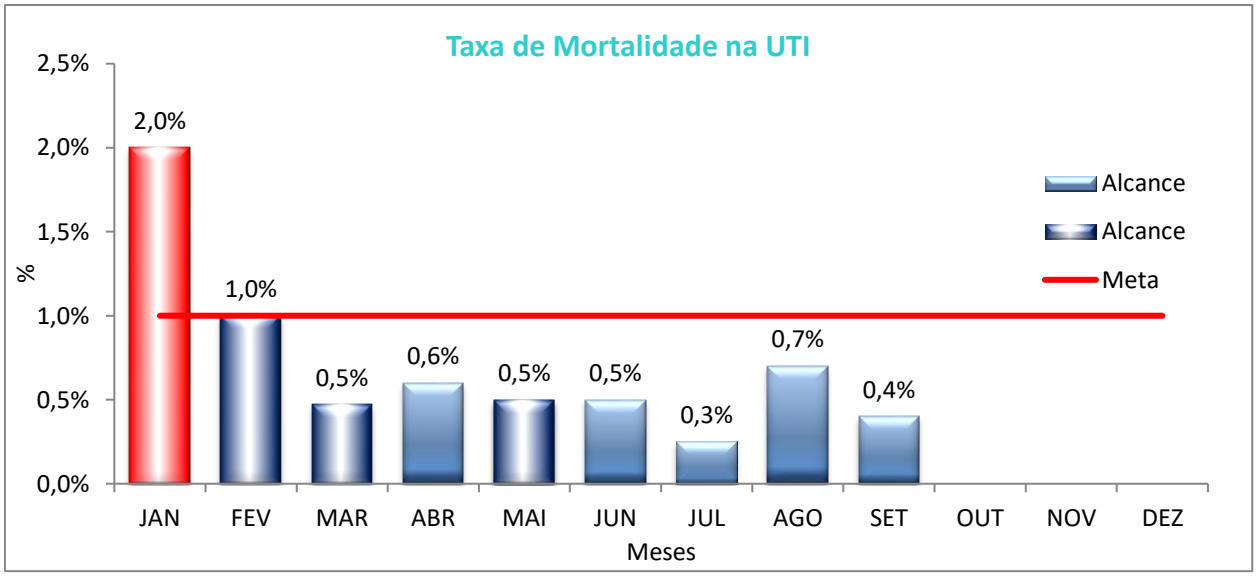
ocorrência de óbitos entre os pacientes internados na terapia intensiva, considerando o perfil clínico, a gravidade e a complexidade dos casos assistidos.

Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 0114/2025, o parâmetro pactuado para este indicador é inferior a 1. No mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Simões Filho registrou o resultado de 0,4, mantendo-se rigorosamente dentro do limite contratual estabelecido.

O resultado obtido reflete a gravidade dos pacientes admitidos, a assertividade das condutas terapêuticas e a eficácia das ações de segurança assistencial implementadas. Ressalta-se que o comportamento e a evolução do indicador ao longo do exercício encontram-se detalhados no gráfico demonstrativo.

A unidade mantém o acompanhamento contínuo dos internamentos, com atuação integrada da equipe multiprofissional e avaliação criteriosa de cada caso. Diante do resultado de 0,4 alcançado em setembro de 2026, considera-se satisfatório o desempenho do indicador, recomendando-se a manutenção do monitoramento sistemático para o fortalecimento contínuo da qualidade e da segurança do paciente crítico.

Gráfico 18 – Taxa de mortalidade na UTI do Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF - Setembro, 2026

3.8 TAXA DE UTILIZAÇÃO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA (VM) NA UTI

A Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM) na Unidade de Terapia Intensiva corresponde à proporção de pacientes internados que necessitaram de suporte ventilatório mecânico invasivo, por meio de intubação orotraqueal ou traqueostomia, durante o período avaliado. Esse indicador é fundamental para mensurar o perfil de complexidade dos casos acolhidos e a gravidade clínica dos pacientes que demandam suporte respiratório avançado.

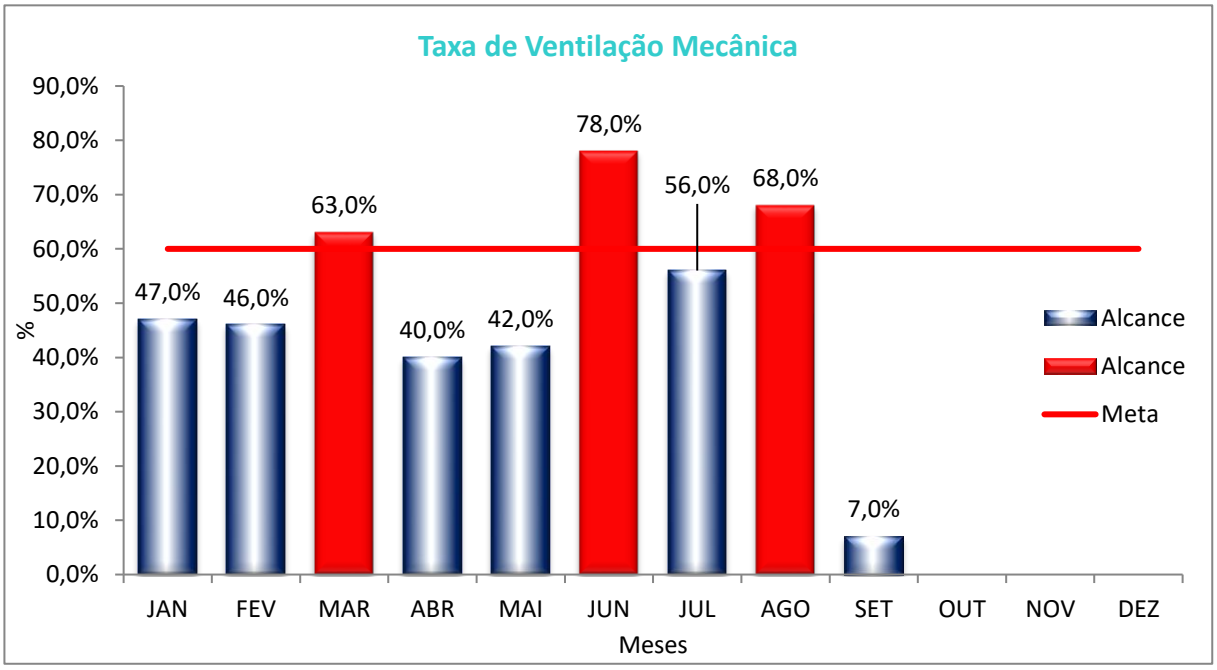
O indicador permite acompanhar o perfil de complexidade e gravidade dos pacientes assistidos na UTI, uma vez que a necessidade de ventilação mecânica está diretamente relacionada às condições clínicas apresentadas e à necessidade de suporte avançado para manutenção da função respiratória.

Conforme parâmetro estabelecido no Contrato de Gestão, a meta preconizada para a unidade corresponde à manutenção da taxa de utilização de ventilação mecânica em percentual < 60%. No mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Simões Filho registrou uma taxa de 7%, resultado expressivamente inferior ao limite máximo estabelecido e que cumpre a meta contratual com ampla margem de excelência.

O percentual obtido reflete a assertividade na indicação do suporte invasivo, o manejo eficaz de terapias respiratórias não invasivas na admissão e a agilidade das equipes médicas e de fisioterapia na condução dos protocolos de desmame ventilatório e extubação segura. Ressalta-se que o comportamento e a evolução do indicador ao longo do exercício encontram-se detalhados no gráfico demonstrativo.

A unidade mantém a avaliação diária à beira leito e o monitoramento sistemático dos parâmetros ventilatórios, assegurando a aplicação contínua das boas práticas assistenciais e a prevenção de complicações. Diante do resultado de 7% alcançado em setembro de 2026, considera-se plenamente cumprida a meta estabelecida (< 60%), recomendando-se a manutenção do acompanhamento rigoroso do indicador.

Gráfico 19 – Taxa de Ventilação mecânica no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF -Setembro, 2026.

3.9 TEMPO MÉDIO DE ENTREGA DE RESULTADOS DE EXAMES

O tempo médio de liberação de resultados de exames é um indicador estratégico para a dinâmica assistencial e a segurança do paciente, mensurando a partir do intervalo decorrido entre a solicitação médica e a efetiva disponibilização do laudo no sistema. O acompanhamento contínuo desse parâmetro avalia a eficiência do processamento e liberação dos exames, impactando diretamente a celeridade do diagnóstico e a definição das condutas terapêuticas.

Conforme pactuação contratual, a meta preconizada para a liberação de exames é de até 12 horas. No mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Simões Filho registrou um tempo médio de entrega de 54 minutos 31 segundos, cumprindo a meta com ampla margem de excelência e superando significativamente o parâmetro estabelecido.

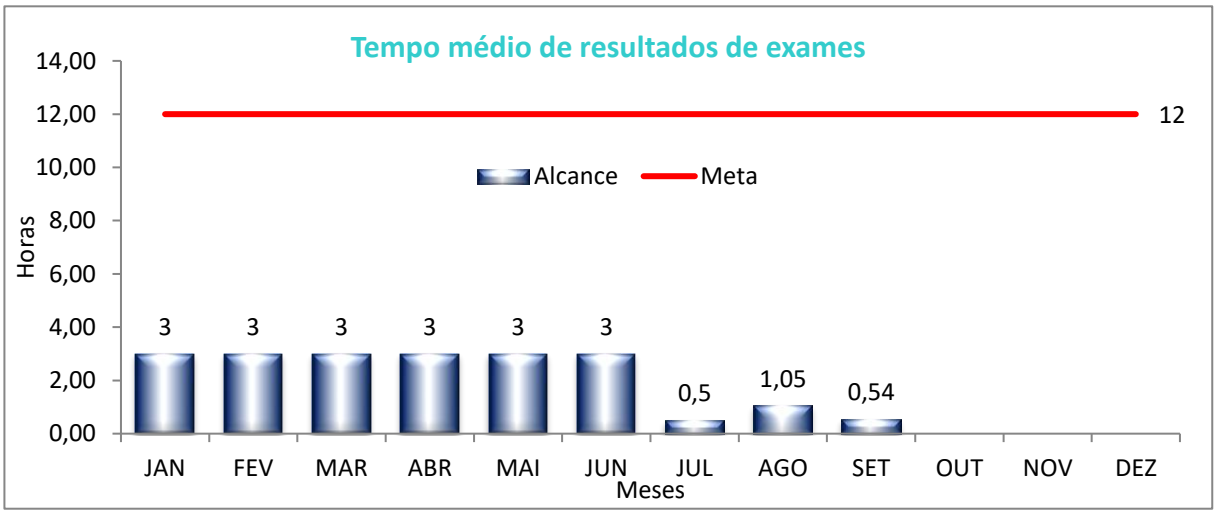
Esse desempenho expressivo demonstra que a disponibilização dos laudos ocorre de forma imediata na unidade, garantindo agilidade no suporte à tomada de decisão clínica, além da unidade manter o monitoramento sistemático dos prazos de entrega e a padronização contínua dos processos de coleta, processamento e laudo. Diante do resultado de 54 minutos 31 segundos alcançado em setembro de 2026, considera-se plenamente cumprida a meta contratual, recomendando-se a continuidade da rotina operacional adotada.

Segue tabela comprobatória:

Tipo (Bancada)	Média
BIOQUÍMICA	0 dias 1 horas 1 minutos 20 segundos
COAGULAÇÃO	0 dias 1 horas 10 minutos 53 segundos
HEMATOLOGIA	0 dias 0 horas 32 minutos 24 segundos
IMUNOLOGIA	0 dias 0 horas 50 minutos 55 segundos
UROANÁLISE	0 dias 0 horas 31 minutos 50 segundos
Tempo Médio Total:	**0 dias 0 horas 54 minutos 31 segundos**

Fonte: Sistema de informação-Prontuário Eletrônico Medmais- Setembro, 2026

Gráfico 20 – Tempo médio de entrega de resultados de exames no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro – 2026.



Fonte: Dados do Faturamento - HMSF - Setembro, 2026.

4. PESQUISAS DE SATISFAÇÃO

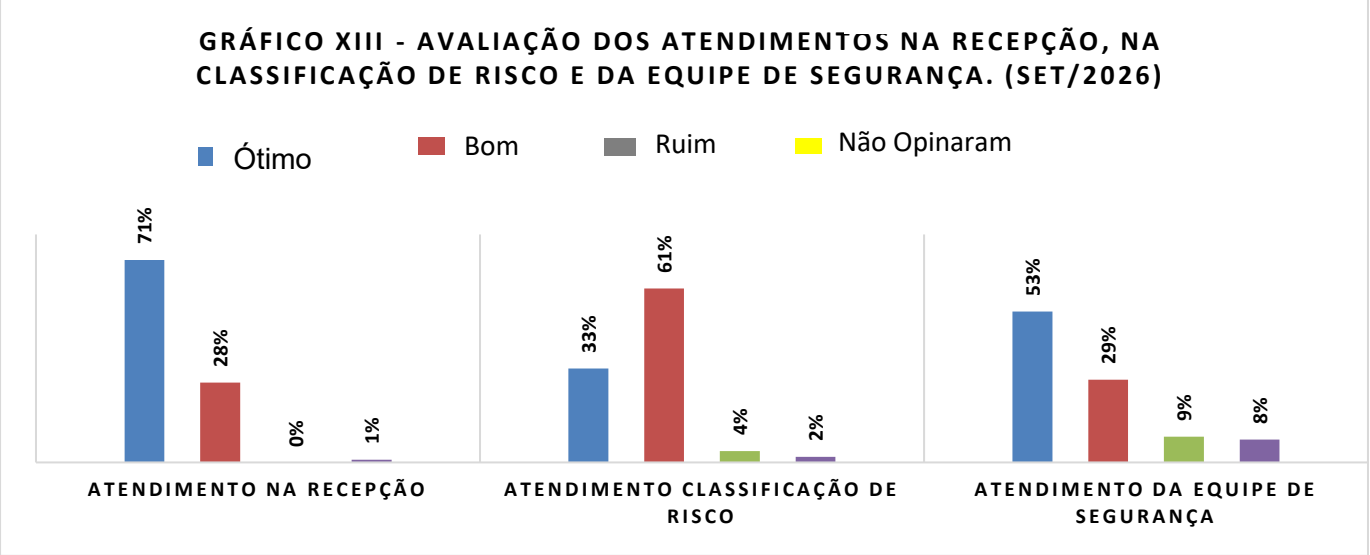
A Pesquisa de Satisfação do Usuário consolida-se uma ferramenta estratégica no acompanhamento da qualidade percebida em relação aos serviços prestados na unidade. Seu propósito fundamental é mensurar o nível de satisfação, identificar falhas em fluxos operacionais e mapear oportunidades contínuas de melhoria, estabelecendo um canal direto de escuta com o usuário.

A Pesquisa de Satisfação do Usuário referente ao mês de setembro seguiu sendo aplicada por meio de folheto manual e QR CODE, garantindo praticidade e acessibilidade para os pacientes avaliarem os serviços prestados. A estratégia tem permitido maior autonomia aos usuários na participação da pesquisa, possibilitando a coleta de dados importantes para a melhoria contínua da qualidade assistencial.

Além disso a equipe segue reforçando a importância da aplicação da pesquisa junto aos usuários, incentivando a participação ativa dos pacientes na avaliação dos serviços. A sensibilização dos profissionais sobre a relevância desse processo é fundamental para garantir um maior engajamento e um retorno mais representativo das percepções dos usuários.

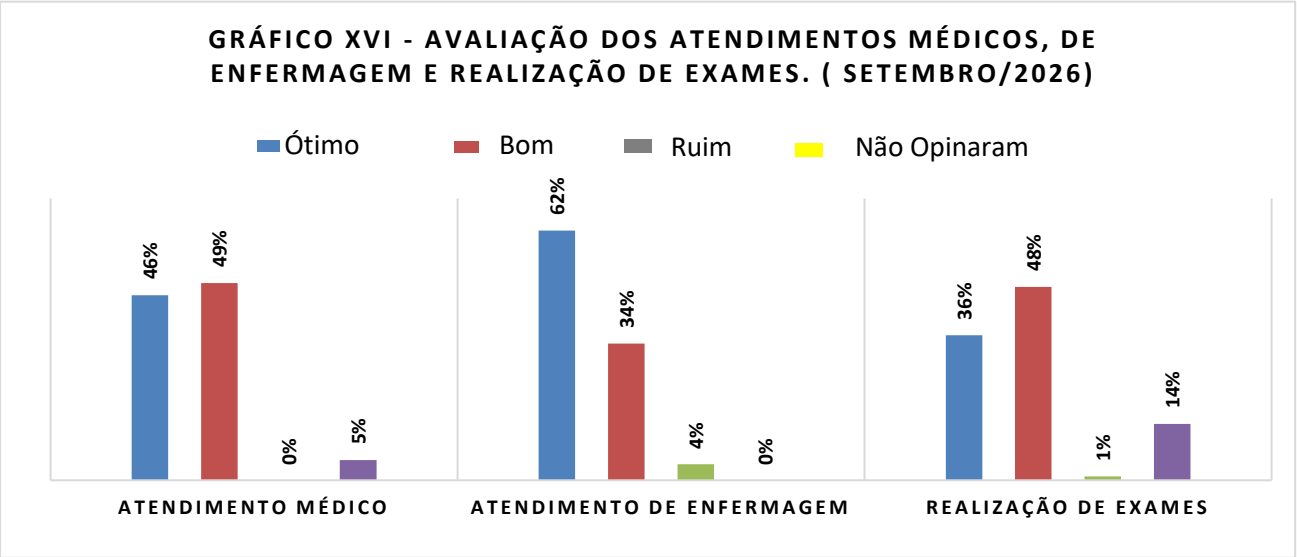
A seguir, serão apresentados gráficos que ilustram os principais ítens avaliados, a percepção dos usuários e o modelo do instrumento disponibilizado.

Gráfico 21 – Pesquisas de Satisfação do Usuário no Atendimento inicial, no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro - 2026.



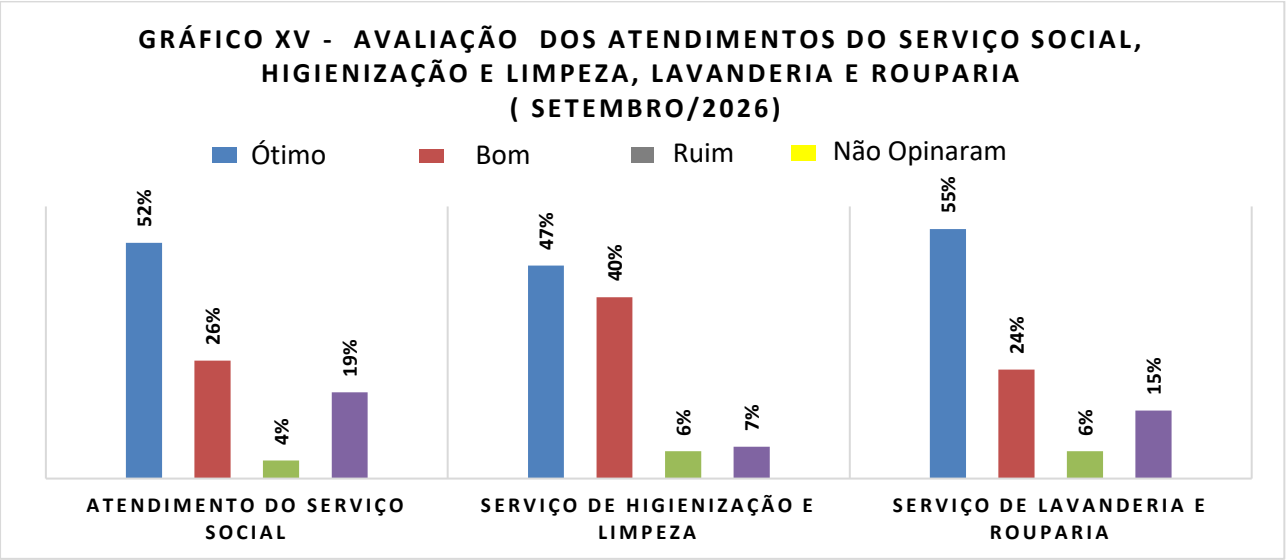
Fonte: Relatórios Gerenciais - HMSF –Setembro, 2026.

Gráfico 22 – Pesquisas de Satisfação do Usuário nas Consultas profissionais, no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro - 2026.



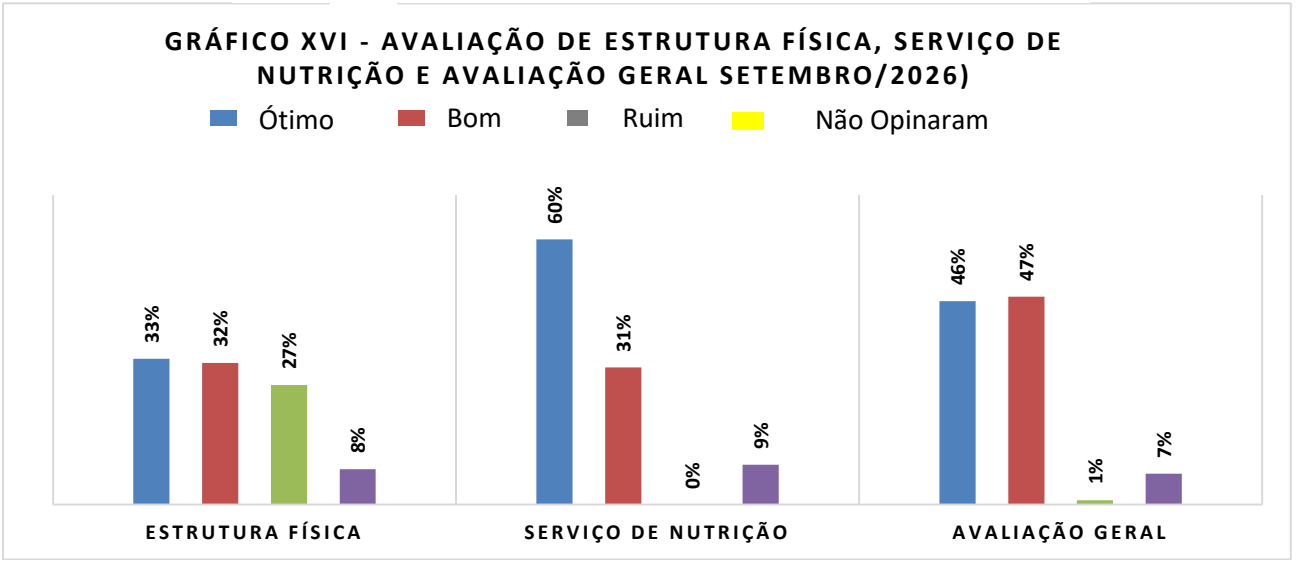
Fonte: Relatórios Gerenciais - HMSF -Setembro, 2026.

Gráfico 23 – Pesquisas de Satisfação do Usuário nos Serviços essenciais patrimoniais, no Hospital Municipal de Simões Filho, Setembro - 2026.



Fonte: Relatórios Gerenciais - HMSF – Setembro, 2026.

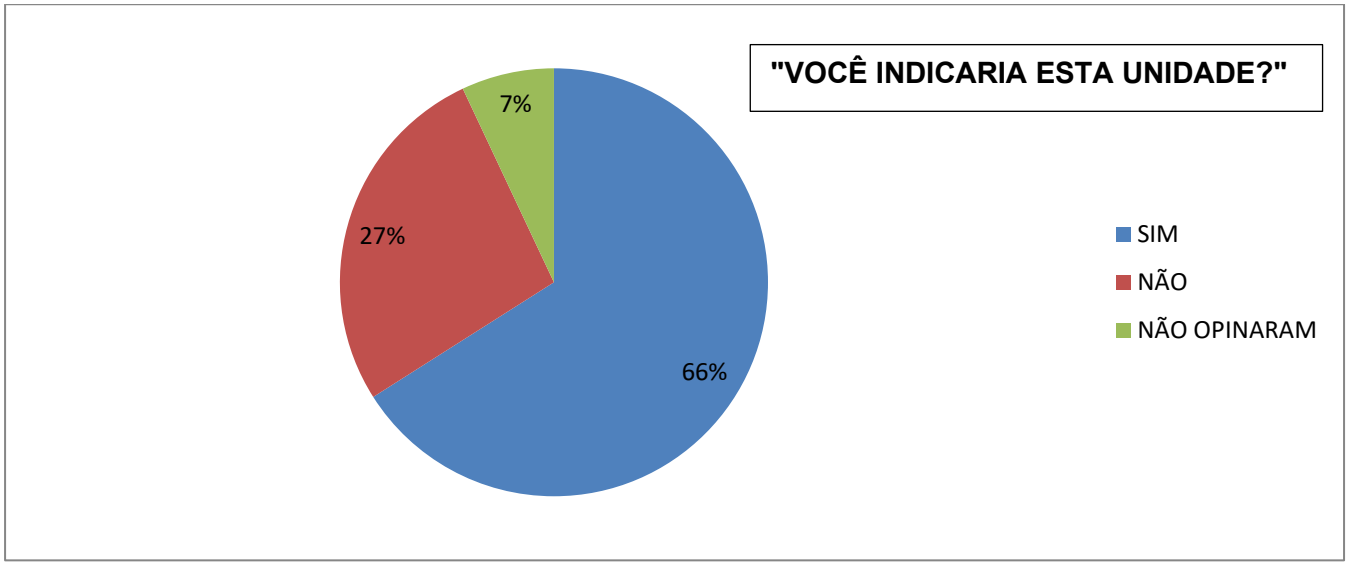
Gráfico 24 – Pesquisas de Satisfação do Usuário Geral, no Hospital Municipal de Simões Filho Setembro - 2026.



Fonte: Relatórios Gerenciais - HMSF -Setembro, 2026.

Outro indicador avaliado na pesquisa de satisfação do cliente refere-se à taxa de recomendação da unidade hospitalar com base nos atendimentos prestados. Quando questionados se indicariam a unidade hospitalar, 66% dos entrevistados responderam afirmativamente, 27% responderam negativamente e 7% não opinaram. A distribuição percentual desses dados está detalhada no gráfico abaixo.

Gráfico 25 – Pesquisas de Satisfação – Indicação da Unidade, no Hospital Municipal de Simões Filho Setembro - 2026.



Fonte: Pesquisa de Satisfação dos Usuários – HMSF – Setembro, 2026.

O gráfico a seguir ilustra o percentual de satisfação, insatisfação percentual de itens não respondidos, conforme as pesquisas aplicadas.

.

Quadro V - Tabulação dos dados da Pesquisa de Satisfação do Cliente (Setembro/2026)

ITENS AVALIADOS	Satisfação	Insatisfação	Não opinaram
2. Atendimento Recepção	98,8%	0,0%	1,2%
3. Atendimento na Classificação de Risco	94,1%	3,5%	2,4%
4. Atendimento da Equipe de Segurança	82,4%	9,4%	8,2%
5. Atendimento Médico	95,3%	0,0%	4,7%
6. Atendimento de Enfermagem	96,5%	3,5%	0,0%
7. Realização de Exames	84,7%	1,2%	14,1%
9. Atendimento do Serviço Social	77,6%	3,5%	18,8%

10. Serviço de Higienização e Limpeza	87,1%	5,9%	7,1%
11. Serviço de Lavanderia e Rouparia	78,8%	5,9%	15,3%
12. Estrutura Física	64,7%	27,1%	8,2%
13. Serviço de Nutrição	90,6%	0,0%	9,4%
18. Avaliação Geral	92,9%	1,2%	5,9%
Legenda:	Ótimo + Bom	Ruim	Não opinaram

Fonte: Pesquisa de Satisfação dos Usuários – Setembro.

O Hospital Municipal de Simões Filho reforça seu compromisso com a qualidade do cuidado oferecido aos usuários, adotando medidas que priorizem um atendimento mais acolhedor e centrado no paciente. Em setembro, foi possível constatar um percentual de 92,9% de satisfação do usuário. Com isso, observamos uma melhoria em relação a acessibilidade, conscientização e adesão a pesquisa de satisfação, o que resulta em um bom resultado, como mostra os gráficos acima.

Para mantermos esse quantitativo em crescente, seguimos com ações de conscientização, reforçando junto aos pacientes, assim como seus acompanhantes a importância da participação nesse processo, fundamental para aprimorar continuamente a qualidade dos serviços prestados.

5. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS NO HMSF

5.1 ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

As atividades socioeducativas têm como objetivo promover a formação política, social e individual dos participantes, por meio de ações educativas e de orientação que contribuam para o fortalecimento da cidadania e da participação social.

Durante o mês de setembro de 2026, o Serviço Social do Hospital Municipal de Simões Filho manteve a execução diária de visitas sociais leito a leito a todos os pacientes internados, assegurando a identificação precoce de vulnerabilidades, o acolhimento aos familiares e o suporte ao planejamento seguro da alta hospitalar.

No pilar da educação em saúde e cidadania, a equipe do Serviço Social, em conjunto com a equipe multiprofissional, promoveu 15 intervenções socioeducativas em salas de espera e em grupos, além de 07 ações temáticas voltadas à campanha do setembro amarelo. Tais atividades abordaram a valorização da vida, a saúde mental, a escuta qualificada e o acolhimento mútuo entre pacientes, acompanhantes e colaboradores no ambiente de trabalho.

Em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), foram promovidas 03 celebrações de aniversariantes do mês entre os internados, além de uma ação itinerante de corte de cabelo voltada aos pacientes da Enfermaria 1. Essas iniciativas visaram proporcionar momentos de integração, resgate da autoestima, promoção da dignidade e fortalecimento dos vínculos afetivos durante o período de internamento.

Por fim, visando à constante qualificação da experiência do usuário, o setor realizou a aplicação e tabulação de das Pesquisas de Satisfação do Cliente no período. A mensuração direta da percepção dos usuários e acompanhantes permitiu extrair apontamentos estratégicos para o aprimoramento contínuo dos processos assistenciais conduzidos pela unidade.

5.2 ATIVIDADES TERAPÊUTICAS

O Hospital Municipal de Simões Filho (HMSF) atua no redirecionamento do modelo de atenção à saúde, superando a abordagem hegemônica centrada unicamente na doença e na figura do profissional de saúde. A unidade promove um cuidado ampliado e humanizado, que abrange os aspectos biopsicossociais, familiares e comunitários do usuário.

Como parte dessa diretriz, são realizados passeios terapêuticos na área de convivência e no espaço externo do hospital. O projeto é coordenado por equipe multiprofissional e condicionado à prévia avaliação clínica dos pacientes internados, assegurando o cumprimento de todos os protocolos de segurança e controle do risco assistencial.

Adicionalmente, a equipe de psicologia desenvolve escutas terapêuticas abrangendo as enfermarias, emergência (adulto e pediátrica), Unidade de Terapia Intensiva e obstetrícia. Essa prática visa fortalecer a comunicação efetiva e o acolhimento qualificado, fundamentando o cuidado no respeito, no interesse ativo pelas demandas do sujeito e na compreensão integral de suas necessidades de vida e saúde.

5.3 VISITAS DE VINCULAÇÃO

As visitas de vinculação das gestantes à maternidade de referência têm como principal objetivo fortalecer o vínculo entre as usuárias e a unidade hospitalar, proporcionando acolhimento, assistência humanizada e orientações sobre as práticas e os serviços ofertados pela maternidade do Hospital Municipal de Simões Filho, em conformidade com as diretrizes da Rede Aline.

Essas ações promovem a confiança das gestantes no atendimento prestado e ampliam a integração entre a Atenção Primária à Saúde e a assistência hospitalar, garantindo a continuidade do cuidado ao longo do pré-natal, parto e puerpério.

Em continuidade ao fortalecimento da rede assistencial, as visitas programadas para o mês foram devidamente realizadas nos dias 09/09/2026 e 23/09/2026. As atividades permitiram que as usuárias conhecessem a estrutura da maternidade, esclarecessem dúvidas com a equipe técnica e se familiarizassem com o ambiente assistencial em que serão acolhidas no momento do parto e pós-parto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise criteriosa, é possível concluir que quanto ao desempenho operacional referente ao Hospital Municipal de Simões Filho, observa-se no Quadro I, no setor de urgência/emergência para o procedimento clínico referente às consultas de outros profissionais de nível superior (exceto médico), em que o alcance percentual foi de 138%; atendimento de urgência com observação até 24 horas obteve um percentual de 12%; atendimento de urgência em atenção especializada obteve o percentual de aproximadamente 98%; e atendimento ortopédico com imobilização

provisória obteve o percentual de 56%. Sendo o percentual geral alcançado de 117% para os procedimentos de urgência/emergência.

Quanto às informações referentes ao internamento, observa-se no Quadro II, a internação por especialidade, obteve um percentual de 50% em relação à meta estabelecida. Para clínica médica o alcance foi de 68% em relação a sua meta estabelecida. Para obstetrícia cirurgia obteve um percentual de 15% e obstetrícia clínica 17%. Para as internações em pediatria, o alcance percentual foi de 38% da meta pactuada. Desta forma o percentual geral para o internamento foi de 50%.

Quanto ao indicador de tempo médio de permanência hospitalar, ressalta-se que seu desempenho está diretamente relacionado ao perfil clínico e à complexidade dos pacientes assistidos, não dependendo exclusivamente de fatores operacionais ou gerenciais da unidade. A definição da alta hospitalar é realizada mediante avaliação médica e multiprofissional, considerando a evolução clínica, a estabilidade do paciente e a existência de condições seguras para continuidade do cuidado fora do ambiente hospitalar. Nesse sentido, embora a unidade mantenha ações contínuas para otimização do tempo de permanência, por meio do acompanhamento dos pacientes internados, discussão dos casos e planejamento oportuno da alta, o cumprimento da meta deve estar sempre condicionado à preservação da segurança assistencial e à adequada condução clínica de cada paciente.

Em que pese as dificuldades ainda percebida no alcance das metas contratuais supracitadas, o Hospital Municipal de Simões Filho mantém integralmente o seu compromisso de prestar atendimento resolutivo e de qualidade aos seus usuários. Para tanto, tem-se empreendido esforços no sentido de oportunizar atenção integral aos seus pacientes considerando os atendimentos disponíveis em sua carteira de serviços.

A S3 – Gestão em Saúde assegura seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da Secretaria Municipal de Saúde do município de Simões Filho para sempre adotar melhorias frente à gestão do Hospital Municipal de Simões Filho.

Simões Filho/Ba, 14 de Outubro de 2026.

Cintia Ribeiro
DIRETORA GERAL ADM
HMSF - S3 GESTÃO EM SAÚDE

CINTIA RIBEIRO

Diretora Geral

Naielly Cardoso
GERENTE OPERACIONAL
HMSF - S3 GESTÃO EM SAÚDE

NAIELLY CARDOSO

Gerente Operacional

GESTÃO EM SAÚDE

ANEXO 01

GESTÃO EM SAÚDE

CNPJ: 14284483000108

HOSPITAL MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO

Unidade(s): HOSPITAL MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO

Faturamento Geral

Periodo: 01/09/2026 até 30/09/2026

Ordem	Procedimento	Quantidade	Valor Unitario	Valor Total
1	0301060061 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	7737	11.00	85,107.00
Total do período		**Total de Procedimentos: 7737**	**Valor Unitario Total: 85,107.00**	**Valor Total: 85,107.00**

ANEXO 02

GESTÃO EM SAÚDE

CNPJ: 14284483000108

HOSPITAL MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO

Unidade(s): HOSPITAL MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO

Faturamento Geral

Periodo: 01/09/2026 até 30/09/2026

Ordem	Procedimento	Quantidade	Valor Unitario	Valor Total
1	0301060029 - ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	85	12.47	1,059.95
Total do período		Total de Procedimentos: 85	Valor Unitario Total: 1,059.95	Valor Total: 1,059.95

ANEXO 03

GESTÃO EM SAÚDE

CNPJ: 14284483000108

HOSPITAL MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO

Unidade(s): HOSPITAL MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO

Faturamento Geral

Periodo: 01/09/2026 até 30/09/2026

Ordem	Procedimento	Quantidade	Valor Unitario	Valor Total
1	0301060100 - ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	14	13.00	182.00
Total do período		Total de Procedimentos: 14	Valor Unitario Total: 182.00	Valor Total: 182.00

ANEXO 04

GESTÃO EM SAÚDE

CNPJ: 14284483000108

HOSPITAL MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO

Unidade(s): HOSPITAL MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO

Faturamento Geral

Periodo: 01/09/2026 até 30/09/2026

Ordem	Procedimento	Quantidade	Valor Unitario	Valor Total
1	0301010048 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	14144	6.30	36,319.50
Total do período		**Total de Procedimentos: 14144**	**Valor Unitario Total: 36,319.50**	**Valor Total: 36,319.50**